

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MARANHÃO  
MUNICÍPIO: IMPERATRIZ

# **Relatório Anual de Gestão 2025**

FLAMARION DE OLIVEIRA AMARAL  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MA
<b>Município</b>	IMPERATRIZ
<b>Região de Saúde</b>	Imperatriz
<b>Área</b>	1.367,90 Km²
<b>População</b>	285.806 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	209 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ
<b>Número CNES</b>	6363024
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	06158455000116
<b>Endereço</b>	AV DORGIVAL PINHEIRO DE SOUSA 47
<b>Email</b>	semus@imperatriz.ma.gov.br
<b>Telefone</b>	99 3524-9853

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	RILDO DE OLIVEIRA AMARAL
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	FLAMARION DE OLIVEIRA AMARAL
<b>E-mail secretário(a)</b>	saude@imperatriz.ma.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	99984523780

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	00.939.023/0001-66
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	FLAMARION DE OLIVEIRA AMARAL

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/10/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARANTE DO MARANHÃO	7669.09	38335	5,00
BURITIRANA	818.416	13125	16,04
CAMPESTRE DO MARANHÃO	615.379	12536	20,37
CAROLINA	6441.559	24619	3,82
DAVINÓPOLIS	337.041	14828	43,99
ESTREITO	2718.96	34321	12,62
GOVERNADOR EDISON LOBÃO	615.85	18963	30,79
IMPERATRIZ	1367.901	285806	208,94
JOÃO LISBOA	1126.517	25311	22,47
LAJEADO NOVO	1047.725	7232	6,90
MONTES ALTOS	1338.39	9306	6,95
PORTO FRANCO	1417.483	24571	17,33
RIBAMAR FIQUENE	900.483	7601	8,44
SENADOR LA ROCQUE	746.738	15044	20,15
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	2053.83	10091	4,91
SÍTIO NOVO	3114.827	17464	5,61

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	AVENIDA DORGIVAL PINHEIRO DE SOUSA	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	ALBANE FREITAS DE SOUSA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	7
	<b>Prestadores</b>	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

## 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
29/05/2025	30/09/2025	25/02/2026

## • Considerações

O município de Imperatriz/MA, com população estimada em 285.806 habitantes e densidade demográfica de 209 hab/km², configura-se como município de grande porte e principal polo assistencial da Região de Saúde de Imperatriz, exercendo papel estratégico na organização da Rede de Atenção à Saúde regional.

A Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz/MA encontra-se devidamente cadastrada nos sistemas oficiais, com estrutura administrativa formalizada, embora seja necessária atualização do registro de CNPJ próprio para maior consistência cadastral. A gestão municipal no período analisado manteve regularidade na alimentação das informações no SIOPS, e o Fundo Municipal de Saúde está legalmente instituído e apto à execução orçamentária e financeira.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 encontra-se aprovado e registrado no DIGISUS, estando em fase final de vigência, o que demanda a elaboração do novo instrumento de planejamento para o próximo quadriênio. O Conselho Municipal de Saúde está formalmente instituído e em conformidade com os princípios do controle social.

Registra-se, ainda, a apresentação regular dos RDQA à Casa Legislativa, em cumprimento à Lei Complementar nº 141/2012, evidenciando compromisso com a transparência e a prestação de contas. De forma geral, o município demonstra regularidade institucional e administrativa, compatível com seu porte e responsabilidade regional.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz/ MA apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, instrumento de monitoramento, avaliação e prestação de contas, elaborado em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012, a Lei nº 8.142/1990 e demais normativas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este documento expressa o compromisso com a transparência, a responsabilidade administrativa e qualificação contínua dos serviços ofertados à população. Além de atender a uma exigência legal, o RAG constitui ferramenta estratégica para acompanhamento da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, permitindo a análise do cumprimento das metas, dos resultados alcançados das medidas adotadas durante o exercício.

Considerando o município de Imperatriz como polo assistencial da Região de Saúde de Imperatriz, exerce papel estratégico na oferta de serviços de média e alta complexidade para municípios da Região Tocantina, este relatório evidencia os esforços voltados à ampliação do acesso, à garantia da integralidade do cuidado e ao fortalecimento da qualidade da atenção à saúde, pautados nos princípios da eficiência e equidade.

O RAG 2025 tem como finalidade expor, de forma clara e objetiva, as principais ações desenvolvidas ao longo do ano, os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para superá-los nas áreas da Atenção Primária, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, além da execução orçamentária e financeira. A análise dos dados quantitativos e qualitativos demonstra o impacto das políticas e programas implementados e reflete o empenho das equipes da rede municipal na oferta de atendimento humanizado, acessível e resolutivo.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório representa um espaço de reflexão sobre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, promovendo o aprimoramento contínuo das práticas adotadas e fortalecendo o diálogo com a sociedade. Acreditamos que a participação social e a transparência são fundamentais para consolidar um sistema de saúde mais justo e eficaz.

Importa destacar que parte das informações possui caráter preliminar, em virtude da dinâmica dos sistemas oficiais. Os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) podem ser atualizados até quatro meses após a realização dos procedimentos, enquanto os do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) são consolidados em até seis meses após a alta hospitalar. Da mesma forma, os dados sobre mortalidade (óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil) somente são finalizados após o encerramento da base nacional do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

As informações reunidas neste Relatório foram extraídas de diversas fontes oficiais, entre elas:

- Plano Municipal de Saúde 2022-2025;
- Relatórios Detalhados do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2025 (Acompanhamento Orçamentário e Financeiro);
- Programação Anual de Saúde - PAS 2025;
- Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS);
- Sistemas do DATASUS, IBGE, DIGISUS, entre outros.

Assim, o Relatório Anual de Gestão 2025 reafirma o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, o controle social e o aprimoramento contínuo do planejamento e da gestão em saúde, subsidiando a tomada de decisões e o acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde e demais órgãos de controle.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	9.529	9.113	18.642
5 a 9 anos	10.554	10.187	20.741
10 a 14 anos	10.599	10.232	20.831
15 a 19 anos	11.411	11.142	22.553
20 a 29 anos	24.736	25.595	50.331
30 a 39 anos	23.005	24.232	47.237
40 a 49 anos	20.212	22.201	42.413
50 a 59 anos	13.380	15.391	28.771
60 a 69 anos	8.447	10.693	19.140
70 a 79 anos	4.609	6.035	10.644
80 anos e mais	1.895	2.608	4.503
<b>Total</b>	<b>138.377</b>	<b>147.429</b>	<b>285.806</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
IMPERATRIZ	4.686	4.317	4.095	4.103

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.151	1.022	670	735	609
II. Neoplasias (tumores)	1.280	1.507	1.453	1.627	1.489
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	150	142	157	141	145
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	206	232	228	195	238
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	24	29	25	17
VI. Doenças do sistema nervoso	186	175	165	158	186
VII. Doenças do olho e anexos	144	74	31	14	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	25	21	24	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.072	1.265	1.174	1.227	1.221
X. Doenças do aparelho respiratório	911	1.375	1.050	1.021	1.228
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.287	1.338	1.305	2.155	1.499
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	579	546	585	576	701
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	192	190	271	427	501
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	726	697	1.040	875	1.077
XV. Gravidez parto e puerpério	4.158	4.036	4.015	3.961	3.886

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	594	492	740	1.032	879
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	44	97	97	112	116
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	183	242	222	233	323
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.836	1.841	1.921	2.062	2.270
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	154	181	575	1.000	372
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.875</b>	<b>15.501</b>	<b>15.749</b>	<b>17.600</b>	<b>16.795</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	725	157	102	127
II. Neoplasias (tumores)	242	233	252	291
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	9	11	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	181	179	147	122
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	13	10	9
VI. Doenças do sistema nervoso	52	55	46	46
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	510	518	444	464
X. Doenças do aparelho respiratório	130	176	170	198
XI. Doenças do aparelho digestivo	122	150	111	121
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	10	7	13
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	54	40	49	57
XV. Gravidez parto e puerpério	11	6	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	22	27	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	24	23	12
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	43	32	37	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	232	225	272	295
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.393</b>	<b>1.850</b>	<b>1.710</b>	<b>1.826</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 18/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Imperatriz/MA apresenta uma população estimada de 285.806 habitantes em 2025, com predominância do sexo feminino (147.429) em relação ao masculino (138.377). Observa-se maior concentração populacional nas faixas etárias economicamente ativas, especialmente entre 20 e 39 anos, que somam mais de 97 mil habitantes, indicando perfil demográfico jovem-adulto, com potencial demanda por serviços de atenção primária, saúde do trabalhador e acompanhamento de condições crônicas ao longo do tempo.

Em relação aos nascidos vivos, verifica-se tendência de redução entre 2021 e 2023, passando de 4.686 para 4.095, com leve estabilização em 2024 (4.103), o que pode indicar mudanças no perfil reprodutivo da população. No que se refere às internações hospitalares, destacam-se como principais causas a gravidez, parto e puerpério (3.886 em 2025), seguidas por lesões e causas externas (2.270), doenças do aparelho digestivo (1.499), respiratório (1.228) e circulatório (1.221), evidenciando perfil misto entre condições agudas, causas externas e doenças crônicas.

Quanto à mortalidade, observa-se predominância das doenças do aparelho circulatório (464 óbitos em 2024), seguidas por neoplasias (291) e causas externas (295), além de doenças respiratórias (198). Esse perfil indica transição epidemiológica, com aumento das doenças crônicas não transmissíveis e manutenção de causas externas como importante fator de risco. Diante desse cenário, destaca-

se a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, promoção da saúde e controle de doenças crônicas, bem como estratégias intersetoriais voltadas à redução de acidentes e violências.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	2.267.474
Atendimento Individual	294.091
Procedimento	506.122
Atendimento Odontológico	15.703

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	15.647	1.790.606,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	241	1.475,17	5.237	7.015.139,43
04 Procedimentos cirurgicos	33.115	972.171,56	4.579	7.263.504,91
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49.003</b>	<b>2.764.252,88</b>	<b>9.816</b>	<b>14.278.644,34</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	85.239	62.267,51
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	65.381	44.034,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.313.363	9.124.712,61	-	-

03 Procedimentos clínicos	1.913.266	25.875.203,68	5.250	7.028.461,41
04 Procedimentos cirurgicos	50.732	1.895.488,81	4.913	7.784.889,04
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1.224	120.911,88	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	80.832	638.886,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.424.798</b>	<b>37.699.237,88</b>	<b>10.163</b>	<b>14.813.350,45</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 18/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	3.900	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.763	-
<b>Total</b>	<b>8.663</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados de produção de serviços do SUS evidencia um cenário de alta demanda assistencial, com forte concentração de atendimentos na Atenção Básica e na Média e Alta Complexidade, além de aspectos importantes relacionados à organização da rede e ao perfil de utilização dos serviços.

Na Atenção Básica, há um volume expressivo de ações, especialmente nas visitas domiciliares (2.267.474), o que demonstra uma atuação territorializada e ativa das equipes, característica essencial da Estratégia Saúde da Família. Esse dado indica capilaridade do cuidado e potencial de acompanhamento longitudinal das famílias. Por outro lado, o quantitativo de atendimentos individuais (294.091) e procedimentos (506.122) reforça a alta demanda por cuidados diretos nas unidades. Já os atendimentos odontológicos (15.703) apresentam volume significativamente inferior, sugerindo possível limitação de acesso ou necessidade de ampliação das equipes e da oferta em saúde bucal.

Na urgência e emergência, os dados mostram predominância de procedimentos cirúrgicos e clínicos no ambiente hospitalar, com 9.816 internações (AIH) e um custo total superior a R\$ 14,2 milhões, indicando forte pressão sobre a rede hospitalar. Destaca-se também o elevado valor gasto com procedimentos cirúrgicos hospitalares, o que pode refletir tanto a gravidade dos casos atendidos quanto possíveis fragilidades na resolutividade da Atenção Básica e da Atenção Ambulatorial, contribuindo para agravamento de quadros clínicos. No componente ambulatorial, os procedimentos diagnósticos (15.647) e cirúrgicos (33.115) mostram uma rede ativa, porém ainda com foco mais curativo do que preventivo.

A produção de Atenção Psicossocial apresentada evidencia um volume significativo de atendimentos realizados no período, totalizando 85.239 procedimentos de atendimento/acompanhamento psicossocial. Esse quantitativo demonstra a relevância da rede de saúde mental no território e indica uma demanda expressiva por cuidados contínuos, especialmente relacionados a transtornos mentais e uso de substâncias psicoativas. O valor aprovado de R\$ 62.267,51 evidencia um baixo financiamento por procedimento.

A produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar demonstra alta demanda por serviços de média e alta complexidade, com mais de 3,4 milhões de procedimentos ambulatoriais e 10.163 internações. Destacam-se os procedimentos clínicos e diagnósticos, que concentram a maior parte dos atendimentos e dos recursos financeiros. No âmbito hospitalar, os procedimentos clínicos e cirúrgicos representam a maior parte das internações e dos custos, evidenciando pressão sobre a rede hospitalar. Por outro lado, as ações de promoção e prevenção ainda apresentam baixa participação, indicando um modelo assistencial mais voltado ao cuidado curativo.

No que se refere à Assistência Farmacêutica, a ausência de produção municipal no componente especializado está em conformidade com a divisão de responsabilidades do SUS, sendo este gerido pela esfera estadual.

A produção de Vigilância em Saúde totalizou 8.663 procedimentos, com predominância de ações voltadas aos procedimentos diagnósticos (4.763) e às ações de promoção e prevenção (3.900). O município de Imperatriz/MA vem desenvolvendo atividades importantes no âmbito da vigilância, especialmente relacionadas à identificação de agravos e monitoramento da situação de saúde da população. No entanto, o volume ainda é relativamente discreto quando comparado às demais áreas assistenciais. É necessário ampliar as estratégias de vigilância em saúde, com foco na prevenção de doenças e na redução de riscos, contribuindo para a diminuição da demanda por atendimentos de maior complexidade.

De forma geral, os dados revelam um sistema com alta produção e forte demanda por serviços especializados e hospitalares, ao mesmo tempo em que evidenciam a importância de qualificar a Atenção Básica, ampliar ações de promoção e prevenção, fortalecer a saúde bucal, a saúde mental e a vigilância em saúde, como estratégias fundamentais para melhorar a resolutividade do sistema, reduzir internações evitáveis e otimizar os recursos disponíveis.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	3	2	6
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	5	5
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	6	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	1	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	0	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	2	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
POLICLINICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	36	37
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	21	21
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	3	13	19
FARMACIA	0	1	3	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	4	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>122</b>	<b>142</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	11	0	11
MUNICIPIO	97	0	0	97

ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	17	4	3	24
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	3	1	1	5
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>142</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede física prestadora de serviços ao SUS no município de Imperatriz MA, até o período de dezembro de 2025, é composta por 142 estabelecimentos de saúde, com predominância da gestão municipal, responsável por 122 unidades, enquanto a gestão estadual responde por 16 e a dupla gestão por 4 estabelecimentos. Destacam-se na composição da rede as 37 Unidades Básicas de Saúde, que estruturam a Atenção Primária, além de 21 unidades de apoio diagnóstico e terapêutico, 19 clínicas/centros de especialidades e 6 hospitais (gerais e especializados), evidenciando uma rede diversificada que abrange desde ações básicas até serviços de média e alta complexidade.

Observa-se ainda a presença de serviços estratégicos, como 10 unidades móveis de atendimento pré-hospitalar, 7 unidades de vigilância em saúde, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e estruturas de regulação e gestão, reforçando a organização da rede assistencial. No que se refere à natureza jurídica, predomina a administração pública municipal, com 97 estabelecimentos vinculados diretamente ao município, além de unidades estaduais e participação complementar de entidades privadas e sem fins lucrativos, que somam 30 estabelecimentos. Esse cenário demonstra que a rede de saúde é majoritariamente pública, com apoio complementar do setor privado na oferta de serviços ao SUS.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	3	5	0
	Bolsistas (07)	11	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	197	175	198	1.054	574
	Intermediados por outra entidade (08)	83	4	0	10	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	124	9	63	59	0
	Celetistas (0105)	8	7	11	66	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	12	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	32	4	49	0
	Intermediados por outra entidade (08)	47	1	15	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	103	156	107	238	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	21	4	11	18	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	5	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 25/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	318	298	282	294	
	Celetistas (0105)	46	52	92	106	
	Informais (09)	2	2	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	20	21	2	2	
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	7	7	8	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	22	19	11	11	
	Bolsistas (07)	9	7	9	10	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.477	2.592	2.673	2.744	
	Informais (09)	87	97	126	116	
	Intermediados por outra entidade (08)	86	81	33	19	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	9	48	12	9	
	Celetistas (0105)	0	1	89	80	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	52	55	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	80	66	59	52
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	898	690	699	710
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	37	37	14	6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho no SUS municipal é composta majoritariamente por vínculos da administração pública, com destaque para os profissionais estatutários, totalizando 197 médicos, 175 enfermeiros, 198 profissionais de nível superior, 1.054 de nível médio e 574 Agentes Comunitários de Saúde. Observa-se também a presença de contratos temporários, com 103 médicos, 156 enfermeiros e 238 profissionais de nível médio, indicando utilização complementar dessa forma de vínculo.

A participação do setor privado e de entidades sem fins lucrativos ocorre de forma complementar, com destaque para profissionais autônomos e celetistas, especialmente médicos e trabalhadores de nível médio. Na série histórica, verifica-se crescimento dos vínculos estatutários, passando de 2.477 em 2021 para 2.744 em 2024, além da redução de vínculos informais e intermediados, indicando avanço na formalização das relações de trabalho.

De modo geral, observa-se uma força de trabalho estruturada, com predominância de vínculos estáveis, embora ainda exista dependência de contratos temporários, o que aponta para a necessidade de fortalecimento de vínculos permanentes no âmbito do SUS municipal.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária,**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	79,91	99,89
Ação Nº 1 - Redefinição das áreas de abrangência de cada ESF;									
Ação Nº 2 - Confeção de Mapa Inteligente de cada área, com limites territoriais e população abrangente									
Ação Nº 3 - Avaliar a necessidade em saúde dos territórios para a contratação de equipe multiprofissional em Atenção Básica;									
Ação Nº 4 - Verificar o número de profissionais da equipe multiprofissional por categoria profissional em cada território									
2. Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT.	Percentual de portadores de DCNT extratificados pelas equipes de Saúde da Família	Percentual	2021	80,00	80,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o instrumento de Estratificação de Risco Cardiovascular;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para realização da estratificação de risco;									
Ação Nº 3 - Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde									
3. Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	Percentual de territórios revisados pelas equipes de saúde da família.	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	36,40	45,50
Ação Nº 1 - Constituir Grupo de Trabalho com as demais áreas técnicas envolvidas;									
Ação Nº 2 - Dar início ao curso de capacitação;									
Ação Nº 3 - Realizar estudo de mapeamento em parceria interinstitucional;									
4. Realização e atualização do mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	Percentual de mapas construídos e atualizados dos territórios, pelas equipes de saúde da família	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	36,40	45,50
Ação Nº 1 - Apresentar a metodologia de definição de áreas de abrangência a partir do uso de setores censitários.									
5. Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	Realizar a manutenção de profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	Percentual	2021	100,00	100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar revisão mensal do SCNES.									
6. Manter a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família da população. 100%	Cobertura populacional estimada de eSF	Percentual	2021	100,00	100,00	90,00	Percentual	91,48	101,64
Ação Nº 1 - Destinar equipe mínima com carga horária compatível com a ESF;									
Ação Nº 2 - Cadastrar equipe no CNES									
7. Aumentar a cobertura de Saúde Bucal para 80%	Cobertura de Saúde Bucal	Percentual	2021	80,00	80,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos odontológicos necessários para reposição;									
Ação Nº 2 - Revisão e mensuração da necessidade de novos instrumentais e equipamentos que estejam obsoletos ou sem condições de uso.									
Ação Nº 3 - Aquisição de Unidade Móvel Odontológica - UOM									

8. Aumentar a cobertura da população por serviços de atenção básica (atenção primária) em 90%	Cobertura populacional estimada de eAP	Percentual	2021	80,00	80,00	90,00	Percentual	91,48	101,64
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações, aquisição de insumos básicos;									
Ação Nº 3 - Manter o Programa Mais Médicos com 10 profissionais médicos atuando na Atenção Básica, conforme diretriz do MS;									
Ação Nº 4 - Manter 100% das UBSs utilizando acolhimento qualificado;									
Ação Nº 5 - Manter atendimento em horário estendido em 14 UBS's.									
9. Reduzir a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais para 06	Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Número	2021	6	6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar todos os profissionais de odontologia para a Linha de Cuidado em saúde bucal;									
Ação Nº 2 - Capacitar todos os profissionais de odontologia para registro adequado de procedimentos realizados no sistema;									
Ação Nº 3 - Criação de mais uma ESB;									
Ação Nº 4 - Atender no mínimo 70% das gestantes e crianças de 0 a 36 meses;									
10. Realização de atividades de saúde bucal em 50% de portadores de necessidades especiais	atividades de saúde bucal em 90% de portadores de necessidades especiais realizadas	Percentual	2021	50,00	50,00	20,00	Percentual	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Articulação intersetorial para sensibilizar as áreas sobre a importância do atendimento a pacientes com DTM, considerando que, segundo a literatura, em média 40 a 50% da população apresenta algum sinal ou sintoma de DTM;									
Ação Nº 2 - Integração entre a Atenção Básica e para o encaminhamento dos pacientes para essa especialidade, com capacitação dos profissionais.									
11. Realizar ações de promoção em saúde bucal em 100% das unidades com saúde bucal.	ações de promoção em saúde bucal em 100% das unidades realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	50,00	166,67
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal no município;									
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal;									
Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19;									
12. Realizar atendimento odontológico com tratamento completo para no mínimo 60% das gestantes que realizam pré-natal na APS (Previne Brasil)	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	60,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar, através dos meios de comunicação, a rede de APS para a importância da realização do Pré-Natal Odontológico									
Ação Nº 2 - Promover Oficinas para atualizar e capacitar a Equipe de Saúde Bucal, em parceria com o núcleo de educação quanto aos conceitos e procedimentos básicos, instrumentalizando para que os diagnósticos sejam o mais precoce possível e que tenha maior efetividade na redução dos agravos bucais.									
13. Realizar acompanhamento odontológico de prevenção a 60% da população de 0 a 16 anos, através do levantamento epidemiológico e estudo de grau de necessidade	acompanhamento odontológico de prevenção a 40% da população de 0 a 16 anos, realizado	Percentual	2021	60,00	60,00	10,00	Percentual	20,00	200,00
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal;									
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal;									
Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19;									
Ação Nº 4 - Implementar o atendimento de crianças e adolescentes inseridos no Programa Saúde na Escola, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19;									
Ação Nº 5 - Sensibilizar os profissionais de Saúde Bucal dos territórios prioritários para ações coletivas através do PSE;									
14. Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família	Percentual	2021	100,00	100,00	50,00	Percentual	90,00	180,00
Ação Nº 1 - Cadastrar os hipertensos, com preenchimento da ficha individual e vinculação à ESF de origem;									
Ação Nº 2 - Aferição da pressão arterial, semestralmente, de 100% dos hipertensos cadastrados;									
Ação Nº 3 - Encaminhar os pacientes estratificados com Alto Risco;									

Ação Nº 4 - Monitorar trimestralmente os pacientes com idade de 30 a 69 ano;										
15. Aumentar a proporção de hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses para 50%.	Proporção de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;										
Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na UBS;										
Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipertensão e que seja o melhor horário para o cidadão;										
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada;										
Ação Nº 5 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco dos pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial;										
16. Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual	2021	100,00	100,00	70,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus;										
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;										
Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diabetes e que seja o melhor horário para o cidadão;										
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno										
17. Solicitar exame de hemoglobina glicada, duas vezes ao ano pelo menos 50% dos diabéticos	Percentual de pessoas diabéticas com solicitação do exame de hemoglobina glicada no ano.	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Solicitação de exame de hemoglobina glicada anualmente para 100% dos diabéticos cadastrados;										
Ação Nº 2 - Atualizar as metas de acordo com o preconizado pelo programa;										
Ação Nº 3 - Aquisição das fitas e material disponível em todas as UBS;										
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.										
18. Implantar uma modalidade de Prática Integrativa e Complementar (PICS) inicialmente em duas Unidades de Atenção Primária	Número de Unidades de APS com PICS implantada	Número	2021	2	2	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Articular com associações e gestão participativa para a Formulação da Política de Cuidados Paliativos;										
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais em cursos de Lian Gong em 18 terapias, tai chi pai lin, dança circular e meditação;										
Ação Nº 3 - Mapear medicamentos e insumos necessários;										
Ação Nº 4 - Mapear os procedimentos necessários;										
Ação Nº 5 - Mapear os serviços assistenciais de saúde e aqueles que devem estar envolvidos na Política de Cuidados Paliativos;										
Ação Nº 6 - Realizar diagnóstico situacional utilizando metodologia específica como subsídio para a formulação da Política de Cuidados Paliativos;										
19. Descentralizar o Programa de Tabagismo para 100% das UBS.	Percentual de Unidades de APS com o Programa Implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realização capacitação com todas as ESF;										
Ação Nº 2 - Realizar Rodas de conversas;										
Ação Nº 3 - Criar grupo condutor de ações;										
20. Diminuir em 15% a incidência de Tabagismo	Incidência de tabagismo diminuída	Percentual	2021	15,00	15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00	
Ação Nº 1 - Oferecer tratamento para tabagismo em 25% das Unidades Básicas de Saúde;										
Ação Nº 2 - Capacitar 50% das unidades para cadastro e oferecimento do tratamento para Tabagismo em UBSs/CAPSs Álcool e Drogas;										
21. Monitorar 100% os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil.	Percentual de Unidades da APS monitoradas	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Atualizar as metas de acordo com o preconizado pelo programa. Realizar capacitação, com todos os profissionais da ATB, disponibilizar insumos;										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação, com todos os profissionais da ATB, disponibilizar insumos.										

22. Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar pactuação anual das escolas, com educandos pactuados;									
Ação Nº 2 - Criação de Protocolo para a realização das ações do PSE, definindo e delegando responsabilidades em conjunto com a APS;									
Ação Nº 3 - Implantar o programa de alimentação e nutrição aos educandos das escolas pactuadas;									
23. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 80%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,96	101,20
Ação Nº 1 - Acompanhar 100% das famílias contempladas pelo Bolsa Família, juntamente com a APS;									
Ação Nº 2 - Realizar pesagem das famílias cadastradas ao menos 2 vezes ao ano;									
Ação Nº 3 - Registrar no sistema o peso e altura de todas as crianças atendidas no município, a fim de garantir dados atualizados para o SISVAN									
24. Implementar a Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de Serviços capacitados para a Linha de Cuidado	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco da população idosa;									
Ação Nº 2 - Encaminhar ao atendimento, após estratificação de risco, de acordo com o resultado do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional, os idosos considerados frágeis ou pré- frágeis que contenham comorbidades associadas.									
25. Implementar em 100% das Unidades de Saúde da Família a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa de maneira informatizada.	Percentual de Unidades de Saúde da Família com avaliação multidimensional implementada	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na Atenção a Saúde do Idoso;									
Ação Nº 2 - Realização de ações através de busca ativa interna e externa de pessoas idosas;									
Ação Nº 3 - Realizar ações intersetoriais em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social;									
26. Reduzir em 20% internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	Proporção de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	2021	20,00	20,00	5,00	Proporção	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na prevenção e no manejo de doenças crônicas;									
Ação Nº 2 - Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde.									
27. Reduzir em 4% ao ano em relação à meta 2021 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT):	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) reduzida	Percentual	2021	4,00	4,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na prevenção e no manejo de doenças crônicas; Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar o instrumento de Estratificação de Risco Cardiovascular e capacitar os profissionais de saúde para realização da estratificação de risco; Elaborar o instrumento do Plano do Autocuidado Pactuado e capacitar os profissionais de saúde para realização do Plano do Autocuidado Fortalecimento das interlocuções regionais na gestão do processo de trabalho das Doenças Crônicas Não Transmissíveis									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Celebrar termo de contrato;									
Ação Nº 2 - Emitir ordem de serviço;									

Ação Nº 3 - Acompanhar a realização do serviço;									
2. Reformar ou ampliar 15 unidades básicas de saúde, com apoio financeiro do Programa Requalifica MS-monitorado SISMOB	Unidades reformadas	Número	2021	15	15	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reformas e adaptações nas unidades ambulatoriais para torna-las acessíveis com intervenção para acessibilidade. reforma de telhados, elétrica, hidráulica.									
Ação Nº 2 - Celebrar termo de contrato									
Ação Nº 3 - Emitir ordem de serviço									
Ação Nº 4 - Acompanhar a realização do serviço.									
Ação Nº 5 - Construir 06 Unidades Básicas de Saúde, com apoio financeiro o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2025.									
3. Reequipar as Unidades de Saúde em 60%	Unidades equipadas	Percentual	2021	60,00	60,00	30,00	Percentual	25,00	83,33
Ação Nº 1 - Cadastrar as propostas no dispositivos disponíveis como INVESTSUS.									
Ação Nº 2 - Acompanhar processo licitatório na aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Monitorar as propostas.									

#### DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

<b>OBJETIVO Nº 2.1 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL PARA VIABILIZAR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução 10 %da mortalidade infantil para casos ano	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2021	10,00	10,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Educação Continuada com 100% dos profissionais de ESF para atendimento e estratificação de risco da gestante e da criança;									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação e risco da gestante na primeira consulta em 100% dos atendimentos;									
Ação Nº 3 - Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS;									
2. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos	Número de óbitos maternos e Infantis investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação;									
Ação Nº 2 - Alimentar SIM federal com o resultado da investigação;									
Ação Nº 3 - Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde;									
Ação Nº 4 - Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS;									
3. Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal(Previne Brasil), em 80% das gestantes do município.iniciando ate a 12 semana	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município.	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual);									
Ação Nº 2 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada;									
Ação Nº 3 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação									
Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa;									
Ação Nº 5 - Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas									
4. Realização de 02 teste de Sífilis em gestantes do município	Número de testes de sífilis em gestantes.	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Rodas de Gestantes para pacientes e acompanhantes, com incentivo principalmente ao Parto Normal e Aleitamento Materno;									
Ação Nº 2 - Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;									
Ação Nº 3 - Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez;									
Ação Nº 4 - Realizar preferencialmente aos testes rápidos;									
Ação Nº 5 - Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;									
Ação Nº 6 - Garantir tratamento a gestante e ao parceiro com diagnóstico de sífilis									

5. Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	Número de testes de HIV em gestantes.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a primeira bateria de exames, incluindo os de sífilis e HIV, logo na primeira consulta de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Incluir ações citadas no indicador anterior;									
Ação Nº 3 - . Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;									
Ação Nº 4 - Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez;									
Ação Nº 5 - Realizar preferencialmente os testes rápidos;									
Ação Nº 6 - Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;									
6. Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 60% das equipes de Saúde da Família	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	Percentual	2021	60,00	60,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma mensal de busca ativa em espaços frequentados principalmente por homens;									
Ação Nº 2 - Intensificar as ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através de busca ativa nos espaços frequentados principalmente pelos homens;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através do pré-natal do homem.									
7. Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	Realização de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município.	Percentual	2021	60,00	60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos gestores das Unidades Básicas de Saúde quanto à utilização dos sistemas de monitoramento: e-Gestor, Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) o monitoramento do indicador Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;									
Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais de saúde bucal quanto ao manejo do atendimento odontológico da gestante.									
Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais de saúde bucal em registro de atendimento da gestante;									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões gerenciais de saúde bucal, por Unidade de Saúde;									
Ação Nº 5 - Realizar oficinas visando a fortalecer a busca ativa das gestantes cadastradas;									
8. Manter 90% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas	Manter caderneta vacinal de crianças atualizada conforme calendário vacinal.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento;									
Ação Nº 2 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e nas consultas de puericultura;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;									
Ação Nº 4 - Realizar parceria com a Secretaria de Educação para verificação do calendário vacinal nas creches;									
Ação Nº 5 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;									
Ação Nº 6 - Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;									
Ação Nº 7 - Elaborar materiais informativos sobre imunização;									
Ação Nº 8 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;									
9. Manter 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;									
Ação Nº 2 - Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil									
Ação Nº 3 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito,;									
10. Reduzir a proporção de 20% de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	20,00	20,00	10,00	Proporção	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar Educação em Saúde nas escolas, juntamente com o Programa Saúde na Escola (PSE) abordando o tema "Gravidez na Adolescência";									

Ação Nº 2 - Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (Programa Saúde na Escola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes;										
Ação Nº 3 - Realizar a interconsulta com a equipe de saúde mental da APS;										
Ação Nº 4 - Realizar estratificação de risco da gestante e o acompanhamento conforme a Linha Guia da Rede Materno Infantil.										
11. Capacitar 100 % Rede de Atenção Primária em Saúde a respeito do Protocolo Municipal de Pré Natal de Baixo Risco.	Percentual de Unidades de APS capacitadas	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60,00	100,00	
Ação Nº 1 - Utilizar as ferramentas (ex: Planilhas de Estratificação de Risco) para o melhor acompanhamento de gestantes e crianças pelas UBS										
Ação Nº 2 - Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas;										
Ação Nº 3 - Realizar atendimento a gestante e a criança segundo estratificação de risco de acordo com a linha Guia da Rede Materno infantil										
12. Implantar o Protocolo de Aleitamento Materno na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança/SMS em toda Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de Serviços de Saúde com Protocolo Implementado	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	50,00	83,33	
Ação Nº 1 - Acompanhar as ações de incentivo ao Aleitamento Materno e boas práticas no Cuidado na Maternidade Regional de Imperatriz por meio de diagnóstico de análise de dados do monitoramento;										
Ação Nº 2 - Instituir nas UBS capacitação dos profissionais na Assistência ao Pré-Natal.										
13. Implementar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de fluxo intersetorial de atenção à situação de violência sexual infantil em parceria com a saúde mental para toda a Rede Atenção primária Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com POP implementado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar os pops e divulgar de acordo com as normas estabelecidas.										
14. Ampliar a cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento para 95%.	Cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento	Percentual	2021	95,00	95,00	85,00	Percentual	80,00	94,12	
Ação Nº 1 - Viabilizar a oferta do Teste do Pezinho do Programa Nacional de Triagem Neonatal										
15. Atingir 40% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	Percentual de homens que aderiram ao pré-natal do parceiro	Percentual	2021	40,00	40,00	15,00	Percentual	5,00	33,33	
Ação Nº 1 - Incentivar o homem a acompanhar o desenvolvimento da Gravidez, parto e puerpério .										
Ação Nº 2 - Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis;										
16. Reduzir em 25% o número de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2021	25,00	25,00	15,00	Percentual	15,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;										
Ação Nº 3 - Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;										
Ação Nº 4 - Buscar auxílio junto ao Conselho Tutelar na abordagem de gestantes e parceiros faltosos ao tratamento;										
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita;										
Ação Nº 6 - Monitorar mensalmente o SINAN;										
17. Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, com menos de um caso detectado ao ano.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2021	0		0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência;										
Ação Nº 2 - Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;										
Ação Nº 3 - Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS;										
Ação Nº 4 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância do diagnóstico precoce, aconselhamento e tratamento do HIV na população geral;										
Ação Nº 5 - Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;										

**DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar os serviços territorializados, construídos da seguinte forma: Constituída por 3 eixos temáticos, eixo oncologia, eixo renal crônico e eixo sobrepeso e obesidade, de acordo com as portarias do ministério da saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,39 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão	2021	0,39	0,39	0,40	Razão	0,40	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer horários alternativos com agendamento prévio, durante a semana ou fim de semana;									
Ação Nº 2 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;									
Ação Nº 3 - Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação;									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS;									
Ação Nº 5 - Estimular a adesão à coleta por mulheres que nunca realizaram o exame;									
Ação Nº 6 - Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS;									
2. Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	Razão	2021	0,10	0,10	0,10	Razão	0,10	100,00
Ação Nº 1 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS;									
Ação Nº 3 - Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame;									
Ação Nº 4 - Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS;									
Ação Nº 5 - Capacitar profissionais de saúde referente ao método de coleta do exame citopatológico do colo do útero;									
3. Ofertar exames de PSA para no mínimo 40% dos homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	Percentual	2021	40,00	40,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de promoção e prevenção e atividades em todas as UBSs de promoção e prevenção à saúde no combate ao câncer na população masculina no mês de novembro (Novembro Azul);									
4. Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	SRC:MPLANTADO	Número	2021	1	1	20	Número	1,00	5,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de promoção e prevenção e atividades em todas as UBSs de promoção e prevenção à saúde no combate ao câncer na população masculina no mês de novembro (Novembro Azul)									
5. Implantação de SDM-SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA	SDM IMPLANTADO	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastro da proposta de habilitação/credenciamento junto ao SAIPS/MS;									
Ação Nº 2 - Contratação e/ou remanejamento de recursos humanos;									
Ação Nº 3 - Aquisição de Equipamentos e/ou materiais;									
6. Avaliar excesso de peso na população adulta. Em todas as UBS	Percentual de adultos com excesso de peso avaliados na APS	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver 03 estratégias educativas de promoção da alimentação adequada e saudável, em datas comemorativas, como a Semana Mundial do Aleitamento Materno, a Semana Mundial da Alimentação, entre outras									
Ação Nº 2 - Realizar cobertura vacinal encontros presenciais e/ou a distância com referências regionais e municipais para fortalecer as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional na rotina dos serviços de saúde, implementando a vigilância como parte da organização na atenção integral à saúde;									
Ação Nº 3 - Participar de 01 projeto de ensino e pesquisa para fomentar o enfrentamento do controle de sobrepeso e obesidade;									
Ação Nº 4 - Cadastrar e monitorar as propostas a serviço de assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade no SAIPS.									

7. Manter a realização de Campanhas Anuais de prevenção ao câncer do Colo do Útero e (Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa	Campanhas realizadas	Número	2021	8	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Disseminar informações da importância da realização do exame em todos os canais de comunicação									
Ação Nº 2 - Aumentar a oferta de exames nessas datas, realizar atividades de rodas de conversas, adquirir insumos, estimular com caminhadas, atividades ciclistas nas principais ruas e na UBS									

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	Percentual	2021	100,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar no desenvolvimento de capacitações voltadas para o Cuidado Farmacêutico;									
Ação Nº 2 - Apresentar proposta de meta de consultas farmacêuticas para incorporação nas UBS;									
2. Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	Percentual de REMUME criada dos e ou atualizados	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS;									
Ação Nº 2 - Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS;									
Ação Nº 3 - Promover a organização da Assistência Farmacêutica no município;									
3. Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;									
Ação Nº 2 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.									
4. Realizar 01 capacitação anual em todas ESF com os ACS na orientação à população acerca do uso adequado de medicamentos prescritos	Percentual de Unidades de Saúde da Família com ACS capacitados	Número	2021	4	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos									
5. Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) 100% as farmácias da Rede de Atenção Farmacêutica do SUS Municipal	POP implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Trata dos procedimentos operacionais para garantir a práticas seguras na prescrição, dispensação e administração de medicamentos realizar estudos devendo ser redigida de forma clara, simples, sem abreviações e econômica com informações do paciente e do prescritor, tendo que ser revisada por farmacêuticos e enfermeiros, se tratando de uma tarefa multiprofissional de modo a garantir identificação de erros e garantir o êxito da terapia aplicada visando a segurança do paciente .									
6. Adequar o mobiliário e a infraestrutura em 50 %farmácias das UBS para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	UBS estruturada com mobiliários	Percentual	2021	50,00	50,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as unidades da Assistência Farmacêutica em condições de funcionamento.									
7. Implantar serviços de cuidado farmacêutico em pelo menos 50% das UBS com farmácia, com salas de atendimento individual para acompanhamento farmacoterapêutico.	Percentual de unidades de saúde com farmácia que ofertam o cuidado farmacêutico	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fornecer aos usuários do SUS medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), de acordo com os critérios do Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde e prevenir a Judicialização									

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar e Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde para Promoção, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, pelo menos, 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	95,00	95,00	90,00	Percentual	95,00	105,56
Ação Nº 1 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;									
Ação Nº 2 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito;									
Ação Nº 3 - Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida									
Ação Nº 4 - Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil;									
2. Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar diariamente os casos de DNCI informados;									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação;									
3. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	76,24	80,25
Ação Nº 1 - Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;									
Ação Nº 4 - Elaborar materiais informativos sobre imunização;									
Ação Nº 5 - Avaliar mensalmente as coberturas vacinais por meio do sistema de informação do Ministério da Saúde.									
4. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	75,53	79,51
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;									
Ação Nº 2 - Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação sobre o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SIPNI);									
Ação Nº 5 - Realizar Supervisão in loco nas UBS de maior vulnerabilidade com relação à cobertura vacinal.									
Ação Nº 6 - Realizar o mapeamento de vulnerabilidade com relação às coberturas vacinais;									
5. Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Monitorar e Investigar diariamente os casos dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública;									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação									
6. Vacinar 80% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	Percentual de grupos definidos pelo PNI imunizados para COVID 19	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	87,09	108,86
Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais sobre o registro adequado de doses aplicadas e estimular a vacinação oportuna por meio da avaliação da caderneta de saúde, de visitas domiciliares e visitas às escolas;									
7. Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação para os profissionais da APS, e vigilância em saúde;									

8. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual	2021	80,00	80,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente, por 05 anos;									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS;									
Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 5 - Manter o SINAN atualizado;									
Ação Nº 6 - Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;									
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase;									
9. Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual	2021	90,00	90,00	80,00	Percentual	89,30	111,63
Ação Nº 1 - Capacitação dos Serviços de Saúde sobre Vigilância e Manejo Clínico;									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios;									
Ação Nº 3 - Monitoramento de banco do SINAN;									
10. Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	76,91	96,14
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido;									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno;									
11. Realizar 80% do número de notificações das situações de violências.	Percentual de aumento no número de notificações	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o monitoramento semanal efetivo, mediante a elaboração de painel de monitoramento das notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN;									
12. Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde,	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar as ações de prevenção, visando ao diagnóstico precoce a disponibilização da Terapia Antirretroviral (TARV) em tempo oportuno as pessoas exposta ao vírus;									
Ação Nº 2 - Avaliar, quadrimestralmente e por Unidade de Saúde, os indicadores de contatos examinados de casos de TB.									
Ação Nº 3 - Articular realização da testagem, na Atenção Primária à Saúde (APS), priorizando, casos suspeitos, antes do parto;									
Ação Nº 4 - Monitorar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/aids (SIMC), o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM)									
Ação Nº 5 - Realizar campanha de mídia sobre os cuidados de contatos de casos de tuberculose e tratamento preventivo para TB.									
13. Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2021	16	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração do Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS;									
Ação Nº 2 - Elaborar Plano de Contingência da Dengue e Arbovirose em parceria com APS, Gestor municipal, Vig. Epidemiológica, Vig. Ambiental - serviço de endemias, laboratório, farmácia, serviço de Urgência e emergência, serviços de apoio;									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes de controle vetorial;									
Ação Nº 4 - Mobilizar instituições públicas e privadas para realização de ações de prevenção, remoção e tratamento no combate Aedes aegypti, pelo menos 1 vez/mês ou em situação de surtos/epidemia;									
Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti;									
<b>OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram investigados	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação técnica para os profissionais sobre do soro anti escorpião; ou outros soros antiofídicos;									
Ação Nº 2 - Referenciar paciente para atendimento de acidentes por animais peçonhentos.									
2. Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aperfeiçoar o sistema de informação e registro vacinal da raiva;									
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de comunicação para vacinação contra a raiva em cães e gatos;									
Ação Nº 3 - Realizar ações para sensibilização da importância da vacinação anual de cães e gatos;									
3. Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados.	Percentual	2021	90,00	90,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigação em tempo oportuno dos casos notificados e suspeitos de leishmaniose garantindo coleta de material para exames;									
Ação Nº 2 - Monitoramento e tratamento do animal com leishmaniose quando recomendável;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de casos de leishmaniose;									
4. Realizar análise de, 100% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises de água realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar o suporte laboratorial em parceria com a SES para as análises de água;									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água;									
5. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	Percentual	2021	60,00	60,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar os instrumentos legais de vigilância sanitária;									
<b>OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar os instrumentos legais de vigilância sanitária;									
2. Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	Proporção de serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar de forma integrada com órgãos e instituições ações de interesse sanitário;									
3. Ampliar em 30% o número de inspeções em estabelecimentos de vendas e produção de alimentos cadastradas no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	Número de inspeções realizadas ao ano de alimentos cadastradas no SIVISA.	Percentual	2021	30,00	30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Coletar amostras e monitorar produtos e serviços sujeitos à VISA;									

**DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a rede de urgência e emergência municipal a partir do acolhimento aos usuários, tornando os serviços de urgência e emergência mais resolutivos e qualificados por meio de classificação de risco e protocolos clínicos de atendimentos e adequação da estrutura.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e Habilitar 02 Bases Descentralizada com 02 USB	01 Base Implantada	Número	2021	3	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir o tempo de regulação de urgência/emergência inter-hospitalar									
Ação Nº 2 - Monitorar o tempo de regulação de urgência/emergência inter hospitalar de acordo com critérios de risco (regulação da microrregião e regulação)									
Ação Nº 3 - Manter a grade de referência atualizada (regulação da microrregião e regulação)									
Ação Nº 4 - Agilizar a redistribuição das referências quando necessário									
2. Renovação da Frota do SAMU 04 USB e 01 USA	Frota Renovada	Número	2021	5	5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ofício ao Ministério da Saúde solicitando renovação da frota, considerando o tempo de uso e o funcionamento regularizado do serviço;									
Ação Nº 2 - Para renovar a frota, estão sendo considerados o tempo de uso e o funcionamento regularizado									
Ação Nº 3 - Toda a frota com mais de cinco anos de uso, sem renovação anterior e que não possua irregularidades, pendências ou ocorrências nos órgãos de fiscalização, incluindo o Ministério da Saúde;									
3. Mudança de Tipologia de Hospital Geral Especializado Tipo II para Tipo III no HMI	Tipologia do HMI Habilitado	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar o Hospital Municipal de Imperatriz como Referência conforme Plano Diretor Regional (PDR);									
Ação Nº 2 - Realizar reformas, providenciar todas as adequações para desempenhar seu papel em neurocirurgia e pediatria;									
Ação Nº 3 - Deve contar com equipe 24h, composta por médicos especializados estabelecimento, equipe multidisciplinar e equipes para manejo de pacientes críticos									
4. Habilitar 57 Leitos de Retaguarda no HMI	Leitos de retaguarda Implantado	Número	2021	57	57	57	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos, Sinalização, Elaboração de Protocolos de Atendimento, Efetivar a Regulação, Capacitação dos Profissionais.									
5. Implantação de 01 Unidade de Acidente Vascular Cerebral U-AVC Integral, unidade de cuidados clínicos multiprofissional com, 10 Leitos	U-AVC implantada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos para implantação de leitos, coordenada por neurologista, dedicada ao cuidado dos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (isquêmico, hemorrágico ou ataque isquêmico transitório) até quinze dias da internação hospitalar, com atribuição de dar continuidade ao tratamento da fase aguda, reabilitação precoce e investigação etiológica completa									
6. Implantação de 10 Leitos de Cuidados Prolongados no HMI	10 Leitos Implantados de de cuidados prolongados	Número	2021	10	10	10	Número	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar todas as recomendações da Portaria GM/MS de Consolidação nº 03 e 06/2017. Portaria de Origem nº 2809 de 07/12/2012									
7. Habilitar 10 Leitos de UTI adulto no HMI	Leitos de UTI habilitados	Número	2021	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar 100% dos profissionais lotados na UTI quanto aos critérios de avaliação de cada protocolo relacionado à Segurança do Paciente.									
8. Qualificação UPA São José	UPA Qualificada	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a Unidade de Pronto Atendimento de Imperatriz;									
Ação Nº 2 - Realizar reformas, providenciar todas as adequações;									
Ação Nº 3 - Deve contar com equipe 24h, composta por médicos especializados, equipe multidisciplinar e equipes para manejo de pacientes críticos, agilizar a redistribuição das referências quando necessário.									

**OBJETIVO Nº 6.2 - Aprimorar a oferta de leitos, a desospitalização e a Atenção Domiciliar**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	número de Equipes Multidisciplinar de Atenção Domiciliar ampliada	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar cadastro no SAIPS;									
Ação Nº 2 - Admitir ou remanejar profissionais;									
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe com capacitações e adquirir equipamentos e insumos.									
2. Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP).	Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP).ampliada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro no SAIPS;									
Ação Nº 2 - Admitir ou remanejar profissionais;									
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe com capacitações e adquirir equipamentos e insumos.									
3. Aumentar a taxa de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar, correspondendo a 2 altas dia	Taxa de desospitalização.	Taxa	2021	1,00	1,00	1,00	Taxa	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de EMAD e EMAP em procedimentos específicos no atendimento domiciliar: disfagia, ventilação mecânica e manejo de sinais e sintomas de pacientes em cuidados paliativos;									
Ação Nº 2 - Fortalecer as interlocuções regionais na gestão do Programa Melhor em Casa;									

Ação Nº 3 - Implantar Comissão de Controle de Infecção Domiciliar Monitoramento e avaliação: fluxo de desospitalização, tempo de permanência e gestão da alta para Atenção Básica.

**DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,**

#### OBJETIVO Nº 7.1 - -

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar 100% os serviços de saúde mental em relação à acessibilidade para pessoas PCDs.	Percentual de serviços com estrutura adequada	Percentual	2021	100,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - . Incentivar a participação em reuniões de rede para discutir projetos terapêuticos;									
Ação Nº 2 - Construir fluxos e protocolos.									
2. Implantar e Habilitar 03 equipes Especializadas no ambulatório de saúde mental.AMENT	03 Equipes habilitadas	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a articulação do serviço de saúde mental com outras secretarias no intuito de realizar a inclusão social dos usuários portadores de transtorno mental;									
Ação Nº 2 - Articular com a rede intersetorial ações de promoção e prevenção de álcool e outras drogas;									
Ação Nº 3 - Avaliar trimestralmente a Política de Saúde Mental do município;									
3. Elaborar Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) relacionados às rotinas da saúde mental.	Número de protocolos e POP s elaborados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar com toda equipe técnica os protocolos de acordo com os critérios técnicos e a realidade do município.									
4. Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemáticas por CAPS e ambulatórios nas Equipes da Atenção Primária.	Número de ações de matriciamento executadas por serviço por ano	Número	2021	48	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);									
Ação Nº 2 - . Realizar matriciamento na atenção básica conforme a Política de Saúde Mental do município.									
5. Implementar Protocolo com estratificação de risco para atendimentos de saúde mental na Atenção Primária e na RAPS.	Protocolo implantado	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualização da Padronização do registro dos procedimentos realizados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) para os equipamentos da Saúde Mental;									
Ação Nº 2 - Monitoramento das portas de urgência e emergência em Saúde Mental;									
Ação Nº 3 - Publicação e divulgação do Protocolo Municipal de Saúde Mental na Atenção Básica.									
6. Implantação 01 Unidade de Acolhimento Adulto Destinada às pessoas maiores de 18	UAA implantada	Número	2021	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realização do Projeto Arquetetônico obedecendo os critérios estabelecidos nas RDC;									
Ação Nº 2 - Realização de Licitação-Aquisição de Equipamentos e Insumos;									
Ação Nº 3 - Admissão de Recursos Humanos, através de concursos públicos ou redimensionamento de Trabalhadores da Rede;									
Ação Nº 4 - Elaboração dos projetos Terapêuticos, para cuidados contínuos de saúde, para pessoas com necessidade decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandem acompanhamento terapêutico, proteção temporária e protetivo de caráter transitório cujo tempo de permanência é de até seis meses.									
7. Implantação de 01 Unidade de Acolhimento Infantil - Destinada às crianças e aos adolescentes, entre 12 (doze) a 18	UAIJ implantada	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização do Projeto Arquetetônico obedecendo os critérios estabelecidos nas RDC;									
Ação Nº 2 - Realização de Licitação-Aquisição de Equipamentos e Insumos, Admissão de Recursos Humanos, através de concursos públicos ou redimensionamento de Trabalhadores da Rede;									
Ação Nº 3 - Elaboração dos projetos Terapêuticos na área de cuidados com Adolescente e jovens com necessidades de saúde decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.									
8. Implantação de 12 Leitos Saúde Mental (Clínico) no HMI	12 leitos implantados	Número	2021	12	12	12	Número	100,00	833,33
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos;									
Ação Nº 2 - Habilitação dos 12 Leitos;									
Ação Nº 3 - Contratação de Recursos Humanos (4 (quatro) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno diurno e 3 (três) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno noturno; b) 1 (um) enfermeiro por turno; c) 2 (dois) profissionais de saúde mental de nível superior, totalizando carga-horária mínima de 60h por semana; e d) 1 (um) médico psiquiatra responsável pelos leitos, contabilizando carga-horária mínima total de serviços de 20h por semana;									
Ação Nº 4 - Elaboração de Projeto Terapêutico.									
<b>DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido medicamentoso acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.</b>									

**OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar os profissionais da APS a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária em 20%, em relação ao ano de 2020	Número de encaminhamentos para consultas especializadas.	Percentual	2021	4,00	4,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o fluxo de referência e contra referência, capacitar toda equipe das ESF									
2. Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	Percentual de protocolos de acesso atualizados.	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo e identificar as necessidades e os principais entraves para melhorar o atendimento na especializada a nível ambulatorial.									
3. Reestruturar a auditoria com profissionais de acordo com a legislação com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	Auditoria implementada e Cimplantada.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo de acordo com a portaria do Ministério da Saúde, elaborar minuta de projeto de lei para aprovação, adquirir mobiliário, pessoal, equipamentos.									
4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no município	Implantação da Saúde Integral da População Negra	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações preventivas em territórios com altos índices de violência contra a juventude negra;									
Ação Nº 2 - Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos;									
Ação Nº 3 - Promoção da cultura de paz, preconceito racial;									
Ação Nº 4 - Constituir Grupo de Trabalho com as demais áreas técnicas envolvidas;									
Ação Nº 5 - Dar início ao curso de capacitação;									
Ação Nº 6 - Definir as UBSs que farão parte da capacitação;									
Ação Nº 7 - Elaborar Projeto de Capacitação									
5. Realizar estudo para Implantação da linha de cuidados em Doença Falciforme	linha de cuidados em Doença Falciforme implantada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar curso de capacitação em Doenças/Traço Falciforme para os profissionais de saúde de todos os níveis de atenção em saúde;									
6. Manter a regulação para o tratamento Fora do Domicílio – TFD.	Tratamento Fora do Domicílio regulado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar o TFD (Tratamento Fora de Domicílio) para os pacientes ambulatoriais nos serviços não ofertados ou insuficientes no Município.									

**DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde ;Atenção às Pessoas com Deficiência ; de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, respeitando as pactuações e garantindo a oferta de procedimentos .**

**OBJETIVO Nº 9.1 - Proteger a saúde e reabilitar as pessoas com deficiência em relação as suas capacidades funcionais física, auditiva, visual e intelectual.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir e implantar o CER tipo IV Regional	CER tipo IV implantado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os protocolos de licitação e iniciar a obra com supervisão do Núcleo de engenharia da SEMUS.									
2. Qualificar o atendimento a pessoa com deficiência, com 100% dos pacientes dos CER projeto terapêutico singular	Percentual de pacientes em seguimento no centro especializado de reabilitação, projeto terapêutico singular.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir um grupo condutor com técnicos da APS e da Média Complexidade para elaboração e normatização do projeto.									
3. Implantar a estratificação de risco da linha de cuidado a pessoa com deficiência em 100% das unidades de saúde	Estratificação de Risco Implantada	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e adaptar as Unidades de Saúde para implantação da Estratificação de riscos.									
4. Incorporar a atenção á pessoa com deficiência ás diversas linhas de cuidado das redes de atenção	Inclusão da atenção à pessoa com deficiência nas diversas linhas guias de cuidado	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias e capacitar as equipes dos Serviços da SEMUS.									
5. Implantar na Unidades de saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os transtornos mentais e deficiência física	Unidades de Saúde com instrumentos de detecção precoce implantados/ano	Percentual	2021	100,00	100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar protocolos no Progamma da Criança e do Adolescente.									
6. Ampliar o reconhecimento da população com deficiência em 50% fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população	Reconhecimento da população com deficiência ampliado	Percentual	2021	50,00	50,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e investir na comunicação e informação.									
7. Construção da oficina ortopédica fixa	Oficina Ortopédica construída	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e licitar;									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção no SISMOB.									
Ação Nº 3 - Cadastrar e monitorar a proposta de equipamentos.									

**DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)**

**OBJETIVO Nº 10 .1 - Fortalecer o processo de integração ensino-serviço na Rede de Atenção da Secretaria Municipal de Saúde, prioritariamente pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde E COAPS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regular todas as ações de integração entre as Instituições de Ensino e os serviços da Rede Pública de Atenção à Saúde	Percentual de ações reguladas pelo NEPS	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter aplicativo e monitoramento nas unidades de saúde.									
2. Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEPS). Para os 2022 e 2023	PMEPS elaborado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e aprovar projeto.									
3. Fomentar a participação de 100% trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com liberação	Percentual	2021	100,00	100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer a Inclusão no Plano de Educação da Saúde.									
4. Realizar 01 capacitações anual dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população nas Unidades de Saúde	capacitações realizada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir na Progamação e no orçamento do plano educacional.									
5. Realizar anualmente uma mostra de experiências exitosas da SMS, Exposaúde, objetivando a troca de experiências entre os serviços de saúde, com instituições de ensino e pesquisa.	Exposaúde realizada anualmente	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais da importância do trabalho.									

**DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

**OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações de controle e avaliação dos serviços contratualizados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os Planos Operativos nos serviços contratualizados.	Percentual de serviços contratualizados com Planos Operativos implantados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar análise documental.									
2. Monitorar o teto financeiro de todos os serviços contratualizados.	Percentual de serviços monitorados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar normas Institucionais junto ao planejamento.									
3. Realizar auditorias nos serviços contratualizados de Saúde.	Número de auditorias realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma com o setor de auditoria;									
Ação Nº 2 - Elaborar relatório de auditoria baseado em visitas técnicas e análise documental.									
4. Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Médicos hospitalares, odontológico em 100 %unidades	Manutenção preventiva e corretiva mantida	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratualização de empresa especializada.									
5. Garantir 100 % a frota de veículos para execução das Ações desenvolvidas na Saúde	Frota de veículos garantida	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar licitação e levantamento em cada setor essencial.									
6. Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes	produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento divulgado 100%	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um fluxo interno com todas as áreas para análise e viabilidade das condições de saúde do município;									
7. Redução do índice de judicialização em 20% das demandas avaliadas pelo Setor específico com avaliação do impacto financeiro compartilhado	Judicialização reduzida	Percentual	2021	20,00	20,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um diagnóstico das deficiências dos serviços e estabelecer prioridades de investimentos.									
8. Ampliar a atuação da Coordenação de Auditoria para 100% as Unidades de Saúde próprias e conveniadas	Auditoria ampliada	Número	2021	100	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Após a estruturação adequada do setor de auditoria, realizar a expansão;									
Ação Nº 2 - Elaborar relatório de auditoria baseado em visitas técnicas e análise documental.									

**DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.**

**OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (covid-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo ministério da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Centro de Covid em funcionamento	Centro de Covid em funcionamento	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar levantamento dos custos operacionais, e levantamento de medicamentos, insumos, pessoal, levantar a fonte de recurso para custeio;									
2. Manter o Plano de Contingência e o Plano de Imunização para COVID-19 atualizado de acordo com as orientações e diretrizes dos órgãos de saúde.	Plano de Imunização para COVID-19 atualizado em relação às normativas.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião técnica com Coordenadores para organização da Campanha de vacinação contra a COVID 19;									
Ação Nº 2 - Avaliar o desempenho da Campanha de vacinação;									
Ação Nº 3 - Organizar a logística dos insumos referentes à campanha.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação do sistema de informação - novo SIPNI.									
3. Encaminhar todas as atualizações referentes às orientações e diretrizes dos órgãos competentes (federal, estadual e municipal), no contexto da COVID-19, para a Rede de Atenção à Saúde Pública do município.	Percentual de atualizações encaminhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitações e informes técnicos com a divulgação, intersetorial;									
4. Implantar o rastreamento e o monitoramento de contatos próximos de casos confirmados de COVID-19 nas Unidades de Saúde (UBSs e USFs).	Percentual de Unidades de Saúde (UBSs e USFs) com rastreamento	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar junto aos laboratórios de referência o monitoramento do SARS-CoV2 como ferramenta de vigilância epidemiológica no município elencados como prioritários;									
5. Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Corrigir notificações duplicadas;									
Ação Nº 2 - Avaliar e monitorar os casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por SRAG no sistema SIVEP-Gripe, semanalmente;									
Ação Nº 3 - Avaliar completude e consistência do banco SIVEP-Gripe;									
Ação Nº 4 - Classificar e acompanhar classificações finais em aberto de casos de SRAG;									
Ação Nº 5 - Encerrar oportunamente a investigação de casos com resultados disponíveis;									
Ação Nº 6 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos.									
6. Ofertar tratamento de reabilitação a 90% dos pacientes pós-covid com sequelas leves e moderadas.	Número de pacientes pós-covid 19 necessitados de reabilitação/ Número de pacientes em acompanhamento	Percentual	2021	90,00	90,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os três principais agravos relacionados à infecção por COVID-19 haja vista a proposição de ações para o cuidado em saúde;									
Ação Nº 2 - Elaborar a Linha de cuidado pós-COVID-19, em articulação com demais áreas;									
Ação Nº 3 - Implantar a Linha de cuidado pós-COVID-19 no Município de Imperatriz, em articulação com demais áreas da SEMUS.									
7. Garantir 100% a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da linha de frente com COVID 19da SEMUS	segurança sanitária do profissionais e trabalhadores garantidos	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual e EPI's;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto ao uso correto dos EPI's.									

**DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo**

**OBJETIVO Nº 13 .1 - Garantir a participação Social , o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, mantendo as conquistas constitucionais e construindo estratégias para a efetividade dos resultados e das resoluções , fortalecendo a gestão compartilhada.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar fiscalizações em todos os serviços da Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de serviços de saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar planejamento para visitação nas unidades de saúde, principalmente para observar sobre oferta de serviços em alguns lugares e ausência em outros;									
Ação Nº 2 - Elaborar relatório das visitas e encaminhar para o gestor.									
2. Realizar uma capacitação anual para os conselheiros municipais	Capacitação realizada	Número	2021	4	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentar o plano de capacitação dos conselheiros/Imperatriz.									
3. Realizar no mínimo 12 Plenárias Ordinárias ao ano	Número de Plenárias Ordinárias realizadas ao ano	Número	2021	48	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e deliberar sobre cronograma anual.									
4. Realizar Conferências Municipais de Saúde.	Número de Conferências municipais de saúde realizadas	Número	2021	2	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Regimento da Conferência Municipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - Solicitar camisas, coffee break, refeição e material de apoio;									
5. Manter 100 % monitoramento e avaliação mensal dos registros de ouvidoria do SUS.	Percentual de monitoramentos realizados no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar espaços de educação permanente para públicos interno e externo;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações permanentes para os interlocutores de Ouvidoria;									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões com os gestores dos setores que possuem interlocuções de Ouvidoria;									
Ação Nº 4 - Realizar visitas técnicas aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) mais demandados na Ouvidoria;									
Ação Nº 5 - Promover encontros com interlocutores para discussões e avaliação da qualidade das respostas produzidas pela área técnica.									
6. Manter a execução orçamentária específica Anual para o Conselho Municipal de Saúde- CMS dentro do orçamento geral da SEMUS no QDD e PPA	Recursos orçamentários mantidos	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e incluir no PPA e QDD.									
7. Qualificar a Ouvidoria da rede de Saúde através do processo de acreditação do Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS”	Ouvidoria Qualificada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir Equipe de Gestão da Qualidade (EGQ).									
Ação Nº 2 - Realizar encontros com os membros da EGQ.									
Ação Nº 3 - Definir objetivos, metas, ações e os campos de atuação da Acreditação do Sistema de Acreditação de Ouvidoria.									
Ação Nº 4 - Executar 35 dos 68 padrões de referência do projeto, nas dimensões infraestrutura e gestão.									
8. Garantir a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS, com apresentação para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme prazo determinado pelas legislações /SUS (Plano Municipal, Programação Anual e Relatórios de Gestão)	Instrumentos de planejamentos executados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar instrumento e emitir parecer pela Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças;									
Ação Nº 2 - Deliberar sobre cada instrumento;									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões para elaboração e discussão de ações para a Programação Anual de Saúde (PAS) 2025;									

Ação Nº 4 - Disponibilizar cronograma para inserção de resultados dos Relatórios Quadrimestrais e Anual em sistema;
Ação Nº 5 - Inserir os instrumentos (RDQA 3º quadrimestre de 2024, Relatório Anual de 2024 e Relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2025) no sistema DigiSUS Módulo Planejamento (DGMP);
Ação Nº 6 - Encaminhar os instrumentos (RDQA 3º quadrimestre de 2024, Relatório Anual de 2024 e Relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2025) para apreciação do Conselho Municipal de Saúde e CMS;
Ação Nº 7 - Encaminhar os Relatórios Quadrimestrais (3º quadrimestre de 2024 e 1º e 2º quadrimestres de 2025) para Câmara Municipal de Imperatriz

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Regular todas as ações de integração entre as Instituições de Ensino e os serviços da Rede Pública de Atenção à Saúde	100,00	100,00
	Realizar fiscalizações em todos os serviços da Rede de Atenção à Saúde.	100,00	100,00
	Implantar os Planos Operativos nos serviços contratualizados.	100,00	100,00
	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEPS). Para os 2022 e 2023	1	1
	Realizar uma capacitação anual para os conselheiros municipais	1	1
	Monitorar o teto financeiro de todos os serviços contratualizados.	100,00	100,00
	Fomentar a participação de 100% trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	20,00	20,00
	Realizar no mínimo 12 Plenárias Ordinárias ao ano	12	12
	Realizar auditorias nos serviços contratualizados de Saúde.	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitações anual dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população nas Unidades de Saúde	1	1
	Realizar Conferências Municipais de Saúde.	1	1
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Médicos hospitalares, odontológico em 100 %unidades	100,00	100,00
	Realizar anualmente uma mostra de experiências exitosas da SMS, Exposaúde, objetivando a troca de experiências entre os serviços de saúde, com instituições de ensino e pesquisa.	1	1
	Manter 100 % monitoramento e avaliação mensal dos registros de ouvidoria do SUS.	100,00	100,00
	Garantir 100 % a frota de veículos para execução das Ações desenvolvidas na Saúde	80,00	80,00
	Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes	25,00	25,00
	Manter a execução orçamentária específica Anual para o Conselho Municipal de Saúde- CMS dentro do orçamento geral da SEMUS no QDD e PPA	1	1
	Redução do índice de judicialização em 20% das demandas avaliadas pelo Setor específico com avaliação do impacto financeiro compartilhado	10,00	10,00
	Qualificar a Ouvidoria da rede de Saúde através do processo de acreditação do Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS”	1	1
	Ampliar a atuação da Coordenação de Auditoria para 100% as Unidades de Saúde próprias e conveniadas	100	100
Garantir a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS, com apresentação para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme prazo determinado pelas legislações /SUS (Plano Municipal, Programação Anual e Relatórios de Gestão)	100,00	100,00	
301 - Atenção Básica	Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita	80,00	79,91
	Qualificar os profissionais da APS a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária em 20%, em relação ao ano de 2020	5,00	5,00
	Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	1	0
	Ampliar para 0,39 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	0,40	0,40
	Redução 10 %da mortalidade infantil para casos ano	4,00	4,00
	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	100,00	100,00

Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT.	50,00	0,00
Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	10,00	10,00
Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP).	1	1
Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	0,10	0,10
Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos	100,00	100,00
Reformar ou ampliar 15 unidades básicas de saúde, com apoio financeiro do Programa Requalifica MS-monitorado SISMOB	3	3
Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	80,00	36,40
Reestruturar a auditoria com profissionais de acordo com a legislação com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	1	1
Aumentar a taxa de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar, correspondendo a 2 altas dia	1,00	1,00
Ofertar exames de PSA para no mínimo 40% dos homens acima de 50 anos	20,00	20,00
Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal(Previne Brasil), em 80% das gestantes do município.iniciando ate a 12 semana	60,00	0,00
Reequipar as Unidades de Saúde em 60%	30,00	25,00
Realização e atualização do mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	80,00	36,40
Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no município	1	1
Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	20	1
Realização de 02 teste de Sífilis em gestantes do município	2	2
Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	90,00	90,00
Realizar estudo para Implantação da linha de cuidados em Doença Falciforme	1	1
Implantação de SDM-SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA	1	1
Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	1	1
Manter a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família da população.100%	90,00	91,48
Manter a regulação para o tratamento Fora do Domicílio – TFD.	100,00	100,00
Avaliar excesso de peso na população adulta. Em todas as UBS	30,00	30,00
Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 60% das equipes de Saúde da Família	40,00	40,00
Aumentar a cobertura de Saúde Bucal para 80%	50,00	50,00
Manter a realização de Campanhas Anuais de prevenção ao câncer do Colo do Útero e (Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa	2	2
Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	60,00	0,00
Aumentar a cobertura da população por serviços de atenção básica (atenção primária) em 90%	90,00	91,48
Manter 90% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas	90,00	80,00
Reduzir a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais para 06	2	2
Manter 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
Realização de atividades de saúde bucal em 50% de portadores de necessidades especiais	20,00	30,00
Reduzir a proporção de 20% de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10,00	5,00
Realizar ações de promoção em saúde bucal em 100% das unidades com saúde bucal.	30,00	50,00
Capacitar 100 %Rede de Atenção Primária em Saúde a respeito do Protocolo Municipal de Pré Natal de Baixo Risco.	60,00	60,00
Realizar atendimento odontológico com tratamento completo para no mínimo 60% das gestantes que realizam pré-natal na APS (Previne Brasil	60,00	60,00
Implantar o Protocolo de Aleitamento Materno na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança/SMS em toda Rede de Atenção à Saúde.	60,00	50,00
Realizar acompanhamento odontológico de prevenção a 60% da população de 0 a 16 anos, através do levantamento epidemiológico e estudo de grau de necessidade	10,00	20,00
Implementar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de fluxo intersetorial de atenção à situação de violência sexual infantil em parceria com a saúde mental para toda a Rede Atenção primaria Saúde.	100,00	0,00

	Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	50,00	90,00
	Ampliar a cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento para 95%.	85,00	80,00
	Aumentar a proporção de hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses para 50%.	50,00	0,00
	Atingir 40% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	15,00	5,00
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	70,00	0,00
	Reduzir em 25% o número de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade.	15,00	15,00
	Solicitar exame de hemoglobina glicada, duas vezes ao ano pelo menos 50% dos diabéticos	50,00	0,00
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, com menos de um caso detectado ao ano.	0	0
	Implantar uma modalidade de Prática Integrativa e Complementar (PICS) inicialmente em duas Unidades de Atenção Primária	1	1
	Descentralizar o Programa de Tabagismo para 100% das UBS.	25,00	25,00
	Diminuir em 15% a incidência de Tabagismo	15,00	15,00
	Monitorar 100% os indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil.	80,00	0,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	80,00	100,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 80%	80,00	80,96
	Implementar a Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde.	1	0
	Implementar em 100%as Unidades de Saúde da Família a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa de maneira informatizada.	25,00	25,00
	Reduzir em 20% internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	5,00	5,00
	Reduzir em 4% ao ano em relação à meta 2021 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT):	4,00	4,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e Habilitar 02 Bases Descentralizada com 02 USB	1	1
	Construir e implantar o CER tipo IV Regional	1	1
	Adequar 100% os serviços de saúde mental em relação à acessibilidade para pessoas PCDs.	50,00	50,00
	Renovação da Frota do SAMU 04 USB e 01 USA	2	2
	Qualificar o atendimento a pessoa com deficiência, com 100% dos pacientes dos CER projeto terapêutico singular	100,00	100,00
	Implantar e Habilitar 03 equipes Especializadas no ambulatório de saúde mental.AMENT	3	3
	Mudança de Tipologia de Hospital Geral Especializado Tipo II para Tipo III no HMI	1	0
	Encaminhar todas as atualizações referentes às orientações e diretrizes dos órgãos competentes (federal, estadual e municipal), no contexto da COVID-19, para a Rede de Atenção à Saúde Pública do município.	100,00	100,00
	Implantar a estratificação de risco da linha de cuidado a pessoa com deficiência em 100% das unidades de saúde	30,00	30,00
	Elaborar Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) relacionados às rotinas da saúde mental.	1	1
	Habilitar 57 Leitos de Retaguarda no HMI	57	0
	Incorporar a atenção á pessoa com deficiência ás diversas linhas de cuidado das redes de atenção	30,00	30,00
	Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemáticas por CAPS e ambulatórios nas Equipes da Atenção Primária.	12	12
	Implantação de 01Unidade de Acidente Vascular Cerebral U-AVC Integral, unidade de cuidados clínicos multiprofissional com, 10 Leitos	1	1
	Implantar na Unidades de saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os transtornos mentais e deficiência física	40,00	0,00
	Implementar Protocolo com estratificação de risco para atendimentos de saúde mental na Atenção Primária e na RAPS.	1	0
	Implantação de 10 Leitos de Cuidados Prolongados no HMI	10	5
	Ampliar o reconhecimento da população com deficiência em 50% fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população	20,00	20,00
	Implantação 01 Unidade de Acolhimento Adulto Destinada às pessoas maiores de 18	1	0
	Habilitar 10 Leitos de UTI adulto no HMI	10	10

	Construção da oficina ortopédica fixa	1	0
	Implantação de 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil - Destinada às crianças e aos adolescentes, entre 12 (doze) a 18	1	0
	Qualificação UPA São José	1	0
	Implantação de 12 Leitos Saúde Mental (Clínico) no HMI	12	100
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	50,00	50,00
	Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	1	0
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	80,00	80,00
	Realizar 01 capacitação anual em todas ESF com os ACS na orientação à população acerca do uso adequado de medicamentos prescritos	1	1
	Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) 100% as farmácias da Rede de Atenção Farmacêutica do SUS Municipal	30,00	30,00
	Adequar o mobiliário e a infraestrutura em 50 %farmácias das UBS para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	20,00	20,00
	Implantar serviços de cuidado farmacêutico em pelo menos 50% das UBS com farmácia, com salas de atendimento individual para acompanhamento farmacoterapêutico.	10,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados	80,00	80,00
	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	80,00	80,00
	Ampliar em 30% o número de inspeções em estabelecimentos de vendas e produção de alimentos cadastradas no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	30,00	30,00
	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde	40,00	40,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, pelo menos, 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	90,00	95,00
	Manter o Centro de Covid em funcionamento	1	1
	Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	90,00	90,00
	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	80,00	80,00
	Manter o Plano de Contingência e o Plano de Imunização para COVID-19 atualizado de acordo com as orientações e diretrizes dos órgãos de saúde.	1	1
	Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	90,00	90,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	95,00	76,24
	Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	80,00	80,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	95,00	75,53
	Implantar o rastreamento e o monitoramento de contatos próximos de casos confirmados de COVID-19 nas Unidades de Saúde (UBSs e USFs).	0,00	0,00
	Realizar análise de, 100% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00	80,00
	Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	100,00	90,00
	Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	100,00	100,00
	Vacinar 80% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	80,00	87,09
	Ofertar tratamento de reabilitação a 90% dos pacientes pós-covid com sequelas leves e moderadas.	50,00	50,00
	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	100,00	100,00
	Garantir 100% a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da linha de frente com COVID 19da SEMUS	100,00	100,00
Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	85,00	85,00	
Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	80,00	89,30	
Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	80,00	76,91	
Realizar 80% do número de notificações das situações de violências.	80,00	80,00	

Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde.	100,00	100,00
Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Recém de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	75.000.000,00	7.717.500,00	3.654.000,00	N/A	N/A	N/A	5.674.006,80	92.045.506,80
	Capital	N/A	20.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.000.000,00	52.500.000,00	N/A	6.196.050,00	N/A	N/A	525.000,00	60.221.050,00
	Capital	N/A	200.000,00	5.175.980,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.375.980,25
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.500.000,00	134.454.862,50	N/A	6.196.050,00	N/A	N/A	525.000,00	143.675.912,50
	Capital	N/A	N/A	16.800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.800.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.500.000,00	2.962.968,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.462.968,75
	Capital	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.000.000,00	2.962.968,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.962.968,75
	Capital	N/A	800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	800.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 25/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise das ações e da programação orçamentária da saúde demonstra bom desempenho geral, com destaque para a Administração Geral (122) e a Vigilância em Saúde (304 e 305), que atingiram a maioria das metas, evidenciando organização, planejamento e efetividade das ações. A Atenção Básica (301) apresentou avanços importantes, como ampliação da cobertura e ações preventivas, porém ainda com fragilidades em indicadores estratégicos, especialmente no acompanhamento de doenças crônicas, pré-natal e monitoramento de desempenho. Já a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302) concentra o maior volume de recursos e avançou na ampliação de serviços, embora ainda enfrente desafios estruturais.

Do ponto de vista orçamentário, observa-se forte concentração de recursos na média e alta complexidade (302), com predominância de transferências federais, enquanto a Atenção Básica depende majoritariamente desses repasses. A Administração Geral apresenta relevante participação de recursos próprios, reforçando o suporte à rede. De forma geral, os resultados são positivos, porém evidenciam a necessidade de fortalecer a Atenção Primária, qualificar os indicadores de saúde e ampliar investimentos em estrutura (despesas de capital), visando maior resolutividade e equilíbrio na rede de atenção à saúde. Segue abaixo justificativas das metas não alcançadas:

**A meta 2 do Objetivo 1.1:** Justificativa: Estruturar programa de crônicos e fluxo de atendimento a esse público, implementação no 1º trimestre de 2026

**A meta 3 do Objetivo 1.1:** Foi alcançado 36,4% frente à meta pactuada de 80%, devido a limitações operacionais no período avaliado. Houve sobrecarga assistencial das equipes, priorização de demandas obrigatórias e instabilidade na composição de profissionais, o que reduziu a disponibilidade para atividades externas de territorialização.

**A meta 4 do Objetivo 1.1:** Foi alcançado 36,4 pois a finalização dos mapas depende da conclusão da Revisão Territorial da ESF. Como a revisão ainda não foi integralmente concluída no período avaliado, a consolidação definitiva dos mapas ficou comprometida. O processo segue em andamento.

**A meta 15 do Objetivo 1.1:** Indicador do programa Previne Brasil, descontinuado

**A meta 16 do Objetivo 1.1:** Indicador do programa Previne Brasil, descontinuado

**A meta 17 do Objetivo 1.1:** Indicador do programa Previne Brasil, descontinuado

**A meta 21 do Objetivo 1.1:** Indicador do programa Previne Brasil, descontinuado

**A meta 24 do Objetivo 1.1:** Não tivemos condições de sensibilizar e nem de capacitar os profissionais

**A meta 3 do Objetivo 1.2:** Parcialmente realizado

**A meta 3 do Objetivo 2.1:** Indicador do programa Previne Brasil, descontinuado

**A meta 8 do Objetivo 2.1:** A meta não foi plenamente alcançada devido à baixa adesão de alguns responsáveis ao comparecimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atualização da caderneta de vacinação, bem como atrasos no calendário vacinal. As equipes de saúde permanecem realizando busca ativa e ações de sensibilização para ampliar a cobertura vacinal infantil.

**A meta 10 do Objetivo 2.1:** Meta parcialmente atingida, sendo identificados desafios relacionados à organização dos processos de trabalho e a participação do público-alvo nas ações ofertadas.

**A meta 12 do Objetivo 2.1:** A meta não foi plenamente alcançada no período devido à necessidade de organização dos fluxos de trabalho e capacitação das equipes para implantação do protocolo de aleitamento materno da Rede de Atenção à Saúde. Ressalta-se que estão sendo realizadas ações de planejamento para sua implementação gradual nos serviços.

**A meta 13 do Objetivo 2.1:** A meta não foi alcançada no período devido à necessidade de articulação entre os diversos setores envolvidos e à reorganização das agendas institucionais para construção conjunta do fluxo intersetorial de atenção à violência sexual infantil. Destaca-se que a pauta permanece em planejamento para implementação futura.

**A meta 15 do Objetivo 2.1:** Meta parcialmente atingida em função da dificuldade de sensibilizar tantos os profissionais quanto os homens

**A meta 5 do Objetivo 5.1:** Todo caso suspeito tem sua amostra coletada, processada e encaminhada para confirmação de positividade

A meta3 do Objetivo 6.1: Aguardando habilitação

A meta4 do Objetivo 6.1: Aprovado e Aguardando habilitação

A meta 6 do Objetivo 6.1: Parcialmente realizado, implantados 5 leitos

A meta 8 do Objetivo 6.1: Aguardando qualificação

A meta 1 do Objetivo 6.2: Em andamento

A meta 5 do Objetivo 7.1 Construído e não implantado

As metas 6 e 7 do Objetivo 7.1 Reunião CIB

A meta 5 do Objetivo 9.1 Em processo de implantação

A meta 7 do Objetivo 9.1 Em andamento

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	46.684.524,65	66.185.633,52	322.942,18	0,00	0,00	0,00	0,00	113.193.100,35	
	Capital	0,00	0,00	47.923,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.923,80	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	149.244.310,22	123.200.660,22	2.448.979,05	0,00	0,00	0,00	0,00	274.893.949,49	
	Capital	0,00	0,00	1.458.285,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.458.285,04	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.435.550,89	1.373.185,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.808.736,63	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.597.720,16	686.360,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.284.080,95	
	Capital	0,00	0,00	9.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	11.706.782,27	13.862.255,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.569.037,47	
	Capital	0,00	0,00	9.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.100,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	12.447.945,04	9.526.559,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.974.504,67	
	Capital	0,00	2.047,50	137.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.057,50	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>224.118.880,73</b>	<b>216.496.073,94</b>	<b>2.771.921,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>443.386.875,90</b>	

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,25 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,70 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,64 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,46 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.551,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,87 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,43 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,15 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,14 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	178.720.301,00	178.720.301,00	250.757.990,51	140,31
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	27.630.085,00	27.630.085,00	47.938.745,29	173,50
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	11.424.300,00	11.424.300,00	11.053.599,50	96,76
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	90.113.116,00	90.113.116,00	116.193.997,65	128,94
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	49.552.800,00	49.552.800,00	75.571.648,07	152,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	459.590.250,00	459.590.250,00	512.554.782,89	111,52
Cota-Parte FPM	187.425.000,00	187.425.000,00	192.789.791,25	102,86
Cota-Parte ITR	110.250,00	110.250,00	131.826,88	119,57
Cota-Parte do IPVA	49.875.000,00	49.875.000,00	59.436.879,67	119,17
Cota-Parte do ICMS	220.500.000,00	220.500.000,00	257.476.745,70	116,77
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.680.000,00	1.680.000,00	1.727.103,60	102,80
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	992.435,79	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	638.310.551,00	638.310.551,00	763.312.773,40	119,58

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	34.437.762,33	39.318.532,91	39.257.359,40	99,84	39.257.359,40	99,84	34.317.254,41	87,28	0,00
Despesas Correntes	32.845.043,70	39.305.814,28	39.257.359,40	99,88	39.257.359,40	99,88	34.317.254,41	87,31	0,00
Despesas de Capital	1.592.718,63	12.718,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	79.941.699,90	130.579.956,54	130.185.175,77	99,70	130.185.175,77	99,70	122.324.250,93	93,68	0,00
Despesas Correntes	79.399.932,88	130.423.189,52	130.185.175,77	99,82	130.185.175,77	99,82	122.324.250,93	93,79	0,00
Despesas de Capital	541.767,02	156.767,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.709.000,00	2.440.591,49	2.356.591,49	96,56	2.356.591,49	96,56	2.194.076,45	89,90	0,00
Despesas Correntes	2.709.000,00	2.440.591,49	2.356.591,49	96,56	2.356.591,49	96,56	2.194.076,45	89,90	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.433.250,00	1.598.024,16	1.597.720,16	99,98	1.597.720,16	99,98	1.470.123,74	92,00	0,00
Despesas Correntes	1.433.250,00	1.598.024,16	1.597.720,16	99,98	1.597.720,16	99,98	1.470.123,74	92,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.252.500,00	6.448.649,67	6.319.304,66	97,99	6.319.304,66	97,99	5.273.818,55	81,78	0,00
Despesas Correntes	4.252.500,00	6.448.649,67	6.319.304,66	97,99	6.319.304,66	97,99	5.273.818,55	81,78	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.159.898,22	12.273.667,22	12.212.775,80	99,50	12.212.775,80	99,50	11.602.741,09	94,53	0,00
Despesas Correntes	5.775.000,00	12.241.721,50	12.210.728,30	99,75	12.210.728,30	99,75	11.600.693,59	94,76	0,00
Despesas de Capital	384.898,22	31.945,72	2.047,50	6,41	2.047,50	6,41	2.047,50	6,41	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	128.934.110,45	192.659.421,99	191.928.927,28	99,62	191.928.927,28	99,62	177.182.265,17	91,97	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	191.928.927,28	191.928.927,28	177.182.265,17
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	191.928.927,28	191.928.927,28	177.182.265,17
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	114.496.916,01		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	77.432.011,27	77.432.011,27	62.685.349,16
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,14	25,14	23,21

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	114.496.916,01	191.928.927,28	77.432.011,27	14.746.662,11	0,00	0,00	0,00	14.746.662,11	0,00	77.432.011,27
Empenhos de 2024	98.622.661,82	161.345.542,62	62.722.880,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.722.880,80
Empenhos de 2023	86.775.882,49	112.668.057,78	25.892.175,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.892.175,29
Empenhos de 2022	80.495.660,40	124.156.797,94	43.661.137,54	0,00	10.656,18	0,00	0,00	0,00	0,00	43.671.793,72
Empenhos de 2021	67.897.372,18	158.923.563,79	91.026.191,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.026.191,61
Empenhos de 2020	54.545.341,00	127.260.547,90	72.715.206,90	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.715.209,90
Empenhos de 2019	54.713.449,07	102.683.513,63	47.970.064,56	0,00	103.031,89	0,00	0,00	0,00	0,00	48.073.096,45
Empenhos de 2018	55.107.890,94	92.416.207,64	37.308.316,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.308.316,70

Empenhos de 2017	46.152.812,57	86.535.517,30	40.382.704,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.382.704,73
Empenhos de 2016	43.588.086,13	81.522.337,45	37.934.251,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.934.251,32
Empenhos de 2015	36.241.388,85	58.627.019,54	22.385.630,69	0,00	10.753,09	0,00	0,00	0,00	0,00	22.396.383,78
Empenhos de 2014	33.494.473,46	66.372.808,77	32.878.335,31	0,00	1.052.174,19	0,00	0,00	0,00	0,00	33.930.509,50
Empenhos de 2013	33.332.262,35	65.616.009,33	32.283.746,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.283.746,98

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	257.587.387,05	257.587.387,05	235.668.694,08	91,49
Provenientes da União	253.933.387,05	253.933.387,05	231.487.357,24	91,16
Provenientes dos Estados	3.654.000,00	3.654.000,00	4.181.336,84	114,43
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	1.500.000,00	1.496.912,41	99,79
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>257.587.387,05</b>	<b>259.087.387,05</b>	<b>237.165.606,49</b>	<b>91,54</b>

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	32.641.368,85	75.740.764,07	73.983.664,75	97,68	73.567.281,14	97,13	68.447.724,82	90,37	416.383,61
Despesas Correntes	30.499.368,85	75.120.640,27	73.935.740,95	98,42	73.519.357,34	97,87	68.399.801,02	91,05	416.383,61
Despesas de Capital	2.142.000,00	620.123,80	47.923,80	7,73	47.923,80	7,73	47.923,80	7,73	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	186.284.068,20	162.378.813,66	146.167.058,76	90,02	145.049.581,29	89,33	130.934.839,76	80,64	1.117.477,47
Despesas Correntes	166.341.937,95	157.589.233,41	144.708.773,72	91,83	143.591.296,25	91,12	129.476.554,72	82,16	1.117.477,47
Despesas de Capital	19.942.130,25	4.789.580,25	1.458.285,04	30,45	1.458.285,04	30,45	1.458.285,04	30,45	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	7.173.600,00	1.931.797,81	1.452.145,14	75,17	1.444.245,14	74,76	1.363.124,32	70,56	7.900,00
Despesas Correntes	7.115.850,00	1.879.297,81	1.452.145,14	77,27	1.444.245,14	76,85	1.363.124,32	72,53	7.900,00
Despesas de Capital	57.750,00	52.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.450.050,00	1.141.183,76	695.460,79	60,94	695.460,79	60,94	678.410,03	59,45	0,00
Despesas Correntes	1.396.500,00	1.088.683,76	686.360,79	63,05	686.360,79	63,05	669.310,03	61,48	0,00
Despesas de Capital	53.550,00	52.500,00	9.100,00	17,33	9.100,00	17,33	9.100,00	17,33	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	21.690.800,00	19.850.872,86	19.258.832,81	97,02	19.247.727,17	96,96	18.216.687,69	91,77	11.105,64
Despesas Correntes	21.605.750,00	19.822.822,86	19.249.732,81	97,11	19.238.627,17	97,05	18.207.587,69	91,85	11.105,64
Despesas de Capital	85.050,00	28.050,00	9.100,00	32,44	9.100,00	32,44	9.100,00	32,44	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	36.750,00	36.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	36.750,00	36.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	8.930.000,00	10.330.758,08	9.900.786,37	95,84	9.900.786,37	95,84	9.398.603,70	90,98	0,00
Despesas Correntes	7.965.231,50	10.184.508,08	9.763.776,37	95,87	9.763.776,37	95,87	9.261.593,70	90,94	0,00
Despesas de Capital	964.768,50	146.250,00	137.010,00	93,68	137.010,00	93,68	137.010,00	93,68	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	258.206.637,05	271.410.940,24	251.457.948,62	92,65	249.905.081,90	92,08	229.039.390,32	84,39	1.552.866,72

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	67.079.131,18	115.059.296,98	113.241.024,15	98,42	112.824.640,54	98,06	102.764.979,23	89,31	416.383,61
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	266.225.768,10	292.958.770,20	276.352.234,53	94,33	275.234.757,06	93,95	253.259.090,69	86,45	1.117.477,47
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	9.882.600,00	4.372.389,30	3.808.736,63	87,11	3.800.836,63	86,93	3.557.200,77	81,36	7.900,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.883.300,00	2.739.207,92	2.293.180,95	83,72	2.293.180,95	83,72	2.148.533,77	78,44	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	25.943.300,00	26.299.522,53	25.578.137,47	97,26	25.567.031,83	97,21	23.490.506,24	89,32	11.105,64
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	36.750,00	36.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.089.898,22	22.604.425,30	22.113.562,17	97,83	22.113.562,17	97,83	21.001.344,79	92,91	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	387.140.747,50	464.070.362,23	443.386.875,90	95,54	441.834.009,18	95,21	406.221.655,49	87,53	1.552.866,72
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	257.587.387,05	238.701.378,99	219.267.995,17	91,86	217.715.128,45	91,21	199.763.138,25	83,69	1.552.866,72
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	129.553.360,45	225.368.983,24	224.118.880,73	99,45	224.118.880,73	99,45	206.458.517,24	91,61	0,00

FONTE: SIOPS, Maranhão30/01/26 13:57:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.982.000,00	1445885,04
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 65.387,14	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 14.212.682,42	11948502,2
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 22.545.336,00	22486352,9
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 90.000,00	90000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 35.411.849,79	28742368,6
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 270.175,05	270175,05
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 629.492,00	629492,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 22.432.609,00	22432609,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 122.394.434,32	106721874,0
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.266.813,20	11393364,8
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 136.555,00	136555,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 156.838,00	156838,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 6.038.604,00	6038604,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.961.493,47	1961493,47
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 764.394,36	764394,36
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 61.575,19	61575,19

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000646890202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	99,42 %
2025	36000724217202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.096.109,00	1.096.109,00	1.096.109,00	Não Iniciado		Jan/26	0 %
2025	36000671511202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	31,43 %
2025	36000724250202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	455.636,00	455.636,00	455.636,00	Não Iniciado		Jan/26	0 %
2025	36000647175202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	96,15 %
2025	36000647435202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.100.000,00	3.100.000,00	3.100.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	87,5 %
2025	36000647744202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	70,56 %
2025	36000698754202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	9.782.609,00	9.782.609,00	9.782.609,00	Executado Parcialmente		Dez/26	99,95 %
2025	36000712907202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	429.492,00	429.492,00	429.492,00	Não Iniciado		Jan/26	0 %

2025	36000662543202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	16,08 %
------	-------------------	-------------------	----------	--	------------	------------	------------	---------------------------	--------	---------

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária da saúde em 2025 totalizou R\$ 443.386.875,90, com elevados índices de execução (95,54% empenhado, 95,21% liquidado e 87,53% pago), evidenciando eficiência na gestão dos recursos. O município aplicou 25,14% da receita em saúde, superando o mínimo constitucional de 15%, com um excedente de R\$ 77.432.011,27, e registrou gasto per capita de R\$ 1.551,36. As despesas concentraram-se principalmente na Assistência Hospitalar e Ambulatorial (R\$ 274,8 milhões) e na Atenção Básica (R\$ 113,1 milhões). Quanto ao financiamento, destacam-se as receitas próprias (R\$ 224,1 milhões) e as transferências federais (R\$ 216,4 milhões), evidenciando forte dependência da União (97,61% das transferências). A arrecadação municipal superou a previsão, atingindo 119,58%, com destaque para IPTU, ISS e IRRF.

Em 2025, o município de Imperatriz/MA registrou execução satisfatória dos recursos federais, especialmente na Atenção Primária, vigilância em saúde e pagamento de profissionais. Contudo, verifica-se elevada concentração de despesas com pessoal (71,59%) e baixa aplicação em investimentos (0,38%), além de necessidade de maior equilíbrio na execução entre as subfunções. Para o próximo exercício, recomenda-se manter o bom desempenho, com ampliação dos investimentos, fortalecimento da Atenção Primária e das ações preventivas, e aprimoramento do planejamento e monitoramento da execução dos recursos.

Os recursos provenientes de emendas parlamentares tiveram papel importante no fortalecimento do financiamento das ações de saúde no município, contribuindo para a ampliação da capacidade de atendimento da rede assistencial, especialmente nas áreas de média e alta complexidade. No exercício de 2025, o município apresentou elevada capacidade de execução dos recursos destinados à Média e Alta Complexidade (MAC), com percentuais majoritariamente acima de 70%, evidenciando a efetiva utilização dos valores para atendimento das demandas assistenciais especializadas. Em contrapartida, os recursos destinados ao Piso da Atenção Primária (PAP) apresentam execução ainda incipiente ou não iniciada em algumas propostas, situação relacionada ao planejamento de execução para o exercício de 2026, considerando prazos vigentes e organização das ações no território. Ressalta-se que todos os recursos encontram-se empenhados e desembolsados, demonstrando adequado gerenciamento financeiro e estratégia de execução escalonada, com perspectiva de fortalecimento da Atenção Primária e melhoria da integração entre os níveis de atenção.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.118654/2025-86	MS/SVS	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

### Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.118654	MS/SVS	Departamento Nacional de Auditoria do SUS	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CERESTs	Verificar a gestão e o gerenciamento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CERESTs	Concluído
Recomendações	<p>A auditoria recomenda que a gestão municipal promova a adequação da estrutura física do serviço auditado, assegurando condições apropriadas para o funcionamento das atividades assistenciais, administrativas e de vigilância em saúde do trabalhador, em conformidade com as normas vigentes. Recomenda ainda o fortalecimento da composição da equipe multiprofissional, com a regularização dos vínculos de trabalho, definição clara das atribuições profissionais e garantia de carga horária compatível com as ações desenvolvidas pelo serviço. No âmbito do planejamento e da gestão, orienta-se a elaboração e implementação de planejamento anual específico para as ações de saúde do trabalhador, incluindo metas, indicadores e mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação. Destaca-se também a necessidade de maior integração do serviço com a Rede de Atenção à Saúde, visando qualificar o cuidado e ampliar o alcance das ações desenvolvidas. A auditoria recomenda o fortalecimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador, com ampliação das inspeções em ambientes e processos produtivos, desenvolvimento de ações educativas e adoção de estratégias preventivas voltadas à redução de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. Ressalta-se ainda a importância da alimentação regular e adequada dos sistemas oficiais de informação em saúde, garantindo registro fidedigno das ações executadas. Por fim, recomenda-se a implantação de ações contínuas de educação permanente para os profissionais da rede, bem como o aprimoramento da organização assistencial, com definição de fluxos de referência e contrarreferência e acompanhamento sistemático dos casos relacionados à saúde do trabalhador.</p>				
Encaminhamentos	<p>Como encaminhamento, a auditoria determina que a Secretaria Municipal de Saúde elabore e apresente plano de ação contendo as medidas corretivas necessárias para sanar as inconformidades identificadas, estabelecendo responsáveis, prazos e estratégias de execução. A gestão municipal deverá ainda informar formalmente as providências adotadas, permitindo o acompanhamento e monitoramento das recomendações emitidas. O relatório foi encaminhado aos órgãos competentes das esferas estadual e federal para ciência e acompanhamento das ações corretivas, bem como aos órgãos de controle interno e externo, visando garantir a transparência e o controle das medidas implementadas. Fica estabelecido que o cumprimento das recomendações será objeto de monitoramento posterior, podendo ocorrer novas auditorias, supervisões técnicas ou avaliações institucionais para verificação da efetiva regularização das situações apontadas.</p>				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria realizada pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS teve como finalidade verificar a gestão e o gerenciamento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), evidenciando a necessidade de aprimoramentos estruturais, organizacionais e assistenciais no âmbito da Saúde do Trabalhador.

O relatório apontou fragilidades relacionadas à adequação da estrutura física, à composição e regularização da equipe multiprofissional, ao planejamento específico das ações e à integração do serviço com a Rede de Atenção à Saúde. Destacou-se ainda a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho, bem como a melhoria na alimentação dos sistemas oficiais de informação em saúde.

As recomendações emitidas apresentam caráter estruturante e orientam a qualificação da gestão, com foco na organização dos processos de trabalho, definição de fluxos assistenciais, implementação de planejamento anual com metas e indicadores e adoção de estratégias permanentes de monitoramento e avaliação.

A Secretaria Municipal de Saúde reconhece a relevância das recomendações apontadas, considerando-as como oportunidade de aprimoramento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador. O processo encontra-se concluído, com determinação de elaboração de plano de ação contendo medidas corretivas, responsáveis e prazos definidos, cujo cumprimento será acompanhado pelos órgãos competentes.

Ressalta-se que o atendimento às recomendações contribuirá para o fortalecimento institucional do CEREST, para a qualificação das ações de vigilância e assistência e para a ampliação da integração com a Rede de Atenção à Saúde, promovendo maior resolutividade e efetividade das ações voltadas à proteção e promoção da saúde dos trabalhadores.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A análise da situação de saúde do município de Imperatriz evidencia avanços significativos na execução das políticas públicas ao longo de 2025, com destaque para o fortalecimento do financiamento, a ampliação da oferta de serviços e a qualificação da rede assistencial em todos os níveis de atenção. O município aplicou 25,14% das receitas em ações e serviços públicos de saúde (ASPS), superando o mínimo constitucional de 15%, o que reafirma o compromisso da gestão com o financiamento do SUS. Observa-se, ainda, elevada execução orçamentária, superior a 95% na maior parte das subfunções, demonstrando eficiência no planejamento e na utilização dos recursos. Ressalta-se, nesse contexto, o papel estratégico das emendas parlamentares, que contribuíram de forma expressiva para o incremento do custeio, fortalecimento dos serviços e ampliação da capacidade operacional da rede municipal.

No campo da produção de serviços, destaca-se o elevado volume de atendimentos na Atenção Primária à Saúde, com mais de 2,2 milhões de visitas domiciliares e mais de 506 mil procedimentos realizados, evidenciando a forte atuação das equipes e a capilaridade das ações no território. Paralelamente, observam-se avanços relevantes na Média e Alta Complexidade, com ampliação da oferta de atendimentos ambulatoriais especializados, procedimentos diagnósticos, cirurgias eletivas e atendimentos de urgência e emergência, fortalecendo a resolutividade da rede e garantindo maior acesso da população a serviços especializados.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos pontos de atenção estratégicos, como as unidades hospitalares, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e os serviços especializados, que apresentaram elevada produção assistencial ao longo do ano, contribuindo para a redução de vazios assistenciais e maior organização do fluxo de atendimento. Houve também a qualificação dos serviços voltados à atenção psicossocial, com fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ampliando o cuidado em saúde mental e promovendo atendimento contínuo e humanizado.

No âmbito do atendimento pré-hospitalar móvel, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) apresentou avanços importantes em 2025, com ampliação da capacidade de resposta, maior agilidade no tempo de atendimento e qualificação das equipes. Observou-se incremento no número de ocorrências atendidas, fortalecimento da regulação médica e melhor integração com a rede de urgência e emergência, contribuindo de forma decisiva para a redução de agravos, estabilização precoce dos pacientes e encaminhamento adequado aos pontos de atenção da rede.

Dessa forma, o município consolida, no período analisado, uma trajetória de avanço e qualificação da gestão em saúde, marcada pelo uso eficiente dos recursos, pela efetiva aplicação das emendas parlamentares e pelo fortalecimento integrado da Atenção Primária, da Média e Alta Complexidade e da rede de urgência, com destaque para o SAMU, resultando na ampliação do acesso, melhoria da assistência e evolução positiva dos indicadores de saúde da população.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se a continuidade e o aprofundamento das estratégias já implementadas no município de Imperatriz, em consonância com os avanços observados ao longo de 2025, especialmente no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado. Nesse sentido, orienta-se a ampliação progressiva do acompanhamento das condições crônicas, a intensificação das ações de promoção e prevenção e o aprimoramento contínuo da resolutividade das Unidades Básicas de Saúde, consolidando um modelo assistencial mais integral, eficiente e centrado no usuário.

Recomenda-se, ainda, o fortalecimento de estratégias já em curso voltadas à qualificação do cuidado e à redução de internações sensíveis à atenção primária, por meio da ampliação do monitoramento de usuários, do acompanhamento pós alta e da intensificação do vínculo entre equipes e comunidade. Tais medidas contribuem para a consolidação de uma rede de atenção cada vez mais integrada, com fluxos assistenciais organizados e maior efetividade na resposta às demandas de saúde.

No âmbito da gestão financeira, sugere-se a continuidade do planejamento estratégico dos investimentos, com ampliação gradual das despesas de capital, voltadas à qualificação da infraestrutura da rede assistencial, incluindo modernização de equipamentos e melhorias estruturais. Essa diretriz fortalece a capacidade instalada do município e sustenta o processo de expansão e qualificação dos serviços.

Destaca-se também a importância de avançar no aperfeiçoamento dos mecanismos de integração entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde, incluindo Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, com ênfase na qualificação dos processos de regulação do acesso. A organização progressiva desses fluxos contribui para maior eficiência, equidade e racionalidade na utilização dos recursos disponíveis.

No que se refere à força de trabalho, recomenda-se a manutenção das políticas de valorização e qualificação profissional, com incentivo à educação permanente e ao fortalecimento das equipes, assegurando continuidade, estabilidade e qualidade na prestação dos serviços de saúde.

Por fim, ressalta-se a importância de consolidar os avanços na vigilância em saúde e na gestão da informação, com ênfase na qualificação dos sistemas de informação e no uso estratégico dos dados para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão. Tais ações, alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde, contribuem para o aprimoramento contínuo da gestão e para a sustentabilidade das políticas públicas de saúde no âmbito municipal.

---

FLAMARION DE OLIVEIRA AMARAL  
Secretário(a) de Saúde  
IMPERATRIZ/MA, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

IMPERATRIZ/MA, 25 de Março de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz